

11 Telefonemas do Tte. Após o Crime

BORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.337

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 4 DE JUNHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

DECEPCIONADOS OS BARNABÉS: VARGAS NÃO ADOTOU A TABELA

Recebeu Apenas Uma Comissão de Dez e Nem Falou Aos Milhares Para os Quais se Fecharam os Portões do Catete — Só Poderá Decidir Após Estudar as Conclusões da Comissão Oficial — Comovente Manifestação ao DIÁRIO CARIOCA

Getúlio Vargas emudeceu diante da multidão de barnabés — calculada entre cinco e dez mil pessoas — que lotou, ontem, a praça fronteiriça ao Palácio do Catete, para reclamar medidas objetivas em favor do aumento, bem como a sua efetivação em bases honestas, segundo o exigido no anteprojeto Lycio Hauer.

Antes, na sala de despachos, o presidente da República, respondendo ao sr. Lycio Hauer, que lhe relatara os motivos da concentração e lhe entregara o anteprojeto dos servidores, afirmou que ainda não pode fazer uma declaração de preferência quanto às soluções apontadas, porque o ministro da Fazenda ainda não lhe entregou a sua exposição de motivos.

Declarou, então: — Amanhã é dia de despacho do ministro da Fazenda.

(Conclui na 2.ª página)



A concentração dos servidores diante do Catete, na noite de ontem, constituiu, sobretudo, uma esplêndida demonstração de que o funcionalismo federal e autárquico está disposto a lutar pelo reajustamento dos seus vencimentos, apoiando integralmente as iniciativas dos seus líderes. A fotografia acima reproduz um aspecto da grande massa que se acumulou diante do palácio presidencial

HOMENAGEM AO "DIÁRIO CARIOCA"



Após a concentração no Catete, os servidores promoveram uma comovente manifestação ao DIÁRIO CARIOCA, visitando a redação para agradecer o apoio que tem sido dado à campanha pró-aumento. Da visita é o flagrante acima

Os 42 Mil Párias do Serviço Público

O Pessoal da Central Sem Aumento e Sob Nova Ameaça

O Perigo da Conversão das Ferrovias em Sociedades Anônimas, Sem Cogitar Das Garantias Aos Ferrovieiros

Dois projetos de iniciativa do Executivo interessam fundamentalmente ao pessoal da Central do Brasil: o de reajustamento dos servidores públicos e o de conversão das ferrovias da União em sociedades anônimas.

No primeiro, os 42 mil servidores da Central têm a sua sorte lançada solidariamente com a de todas as demais autarquias. Salientamos, neste particular, que o próprio coronel Eurico de Souza Gomes, na primeira fase dos trabalhos da comissão oficial, comunicou ao sr. Melo Flores, que então coordenava os estudos, a neces-

sidade premente de cogitar de melhoria dos vencimentos e salários dos ferroviários, pois em nenhuma outra classe repercutiu, tão desastrosamente, a alta do custo de vida.

Em consequência do segundo, pesa sobre a coletividade ferroviária a ameaça de uma angustiosa expectativa, pois o governo emitiu qualquer cogitação a seu respeito, como se a transferência do pessoal fosse medida secundária, importando ao Executivo apenas ver-se livre do ferro-velho.

O MAIS IMEDIATO

Adotada que fosse a Tabela dos Barnabés, na concessão de reajustamento, os servidores da Central do Brasil teriam conquistado a maior vitória de sua vida. Mas, não houve. Nenhum ferroviário ganharia mais de Cr\$ 3.000,00, passando a

media atual de Cr\$ 1.440,00 para um nível superior em mais de cem por cento.

Apresentando, uma elevação tal, estaria sujeita a críticas. Temos demonstrado, no entanto, que não é possível mais aplicar

11 Telefonemas do Tenente ao Advogado Após o Crime

Na Própria Madrugada da Morte de Afrânio — Um Capitão e um Industrial Prestam Sensacionais Depoimentos

A polícia está de posse de informações seguras de que o tenente Bandeira fez 11 ligações interurbanas para se comunicar com o advogado Romelto Neto, em Vassouras, na madrugada mesmo do crime em que o bancário Afrânio foi morto e abandonado no Sacopá dentro de seu Citroën negro.

Esta informação — que se encontra na 8.ª página, na reportagem técnica de Timóteo da Silva, perfil exclusivo do DIÁRIO CARIOCA — invalida todos os alibis até aqui tentados pelo suspeito número um no crime que vem monopolizando as atenções da cidade desde o dia 6 de abril.

CARIOCAS X PAULISTAS



O jovem Telê e o veterano Ademir são duas das expressões do quadro carioca que na noite de hoje enfrentará os paulistas, no Maracanã, na semi-final do Certame Brasileiro

Dois Depoimentos Importantes

Dois depoimentos importantes foram, ontem, levados à polícia — ambos tendentes a fortalecer as mesmas conclusões: o do capitão Carlos Sebastião Feitla e o do industrial Jeovan Ferreira dos Santos, o deste, contudo ainda não tomado por termo oficialmente.

Disse o capitão Feitla, da Seção de Transmissões da Escola Técnica do Exército, que, sendo vizinho do tenente Bandeira e regressando à casa, com sua esposa e filha, num taxi, encontrou o vizinho nervosamente à procura de um taxi, aproveitando-se daquele em que o capitão viajara com a família. Eram 22.30 da noite, do crime e o tenente agiu, em tudo com a

(Conclui na 2.ª página)

Lafer Retarda

O ministro da Fazenda não levará ao presidente, para o despacho de hoje, as conclusões dos estudos sobre o aumento do funcionalismo. Quarta-feira última recebeu o relatório do sr. Simões Lopes. Mais uma semana se passou e continua o sr. Horácio Lafer de posse da documentação, alegando não saber a quantas andas as finanças do país, para conhecer de quanto pode dispor o Tesouro, para o reajustamento.

O Uso do Cachimbo

J. E. DE MACEDO SOARES

MINUCIOSA correspondência de Belo Horizonte, publicada num dos nossos matutinos, deu uma impressão fiel dos sentimentos populares, tal como se manifestam realmente, na última visita do Presidente da República à capital de Minas Gerais.

O Governador do Estado, prevendo os acontecimentos, não somente facilitou os movimentos mais intempestivos da caravana do Departamento da Segurança Federal, representada por numerosos contingentes de suas variadas organizações preventivas e repressivas, como também mobilizou a polícia estadual, civil e militar, dando à pacífica população mineira um espetáculo bélico na verdade surpreendente. Toda essa máquina afastou a própria curiosidade pública, dando de barato que ainda haja alguém em Minas e no Brasil que não a tivesse saciado, vendo e ouvindo o sedutor indivíduo do nosso antiquíssimo governante. Contudo, todo esse aparelho policial não logrou impedir ou, pelo menos, anular, o serviço de um galato que escreveu em letras garrafais no paredão de uma casa recém-construída: — "Getúlio, governo de fome". O Presidente, o Governador e toda comitiva leram de passagem as palavras fatídicas, que haviam de lhes sugerir as que a mão do Eterno escreveu nos muros do palácio de Baltazar.

Felizmente, porém, em Belo Horizonte, devido à solicitude do Governador Kubitschek, o nosso "galta" doutor Getúlio Vargas pôde gozar o refúgio de algumas palmas e vivas na praça da Liberdade a vinte cruzeiros por executante. Ao menos foi isso o que o repórter ouviu de um sujeito anônimo por se desempenhar da incumbência, fazendo-lhe a seguinte confidência: — "Por vinte michas só espero o velho falar. Depois vou

cantar em outra freguesia". O mineiro é assim. Da do seu, segundo recebe.

Para assistir ao lançamento da primeira pedra das construções das Usinas Mannesmann, o sr. Getúlio Vargas dispôs-se a uma viagem incômoda e, na verdade, um pouco sarcástica, tendo-se em vista que as pedras fundamentais não passam de uma promessa, algumas vezes frustra e o nosso chefe não está, infelizmente, na primeira. Em todo caso, constatou-se o sacrifício getuliano, aliás justo e necessário, para prestigiar a iniciativa do capitalismo estrangeiro.

E os Barnabés? O que eles estavam pleteando era uma simples audiência que até ontem não fora possível obter.

Finalmente, de volta da excursão mineira, depois de se meter na pele do industrial alemão para se gabar da iniciativa, o sr. Getúlio Vargas recebeu friamente uma dezena de funcionários intimidados e envergonhados, representantes da legião de empregados públicos federais.

Que obtiveram os dez da entrevista presidencial? Promessas, novamente promessas. E os poucos milhares que ficaram do lado de fora, esperando? Esses, nem promessas. Conseguiram uma vista rápida e fugidia do pequeno vulto, acenando molemente da sacada.

Eis aí o amargurado contraste do presidente dos ricos, em Belo Horizonte, e o dos pobres, apressado e impaciente, no palácio do Catete. Nalguma coisa, porém, Getúlio Vargas é igual. Não vacila, não esquece, não descansa na animosidade contra o regime democrático representativo, que, entretanto, lhe deu de olhos fechados a maior reparação que um político poderia almejar num país civilizado, exceto naturalmente, o Equador e o seu caudilho Velasco

Ibarra. No palácio da Liberdade, um locutor inflamado forçou o Presidente a falar de improviso. Getúlio não demorou em queixar-se dos organizadores do programa que permitiram semelhante absurdo. Em todo caso, depois de alguns velhos tropos, prometeu que tudo faria para servir o Brasil "se o permitisse o regime em que vivemos". Aí ficou o recibo do totalitário deposto.

Entretanto, não há nada menos cabível, num regime democrático e constitucional, do que a perene mistificação do público pela propaganda pessoal do chefe do Estado.

Semelhante processo de criar e alimentar benemerências era o próprio dos sistemas totalitários da direita, como ainda o é da ditadura bolchevique. Nos países sujeitos a semelhantes tiranias, das manifestações exteriores de popularidade, os tiranos tiraram uma espécie de legitimidade da usurpação de seus governos. Tais falsos mandatos não têm prazo de duração. De correm da "vontade" do povo manifestada e assegurada pela ação da polícia.

Certo se sabe, o sr. Getúlio Vargas usou e abusou de semelhantes processos, nos dois quadros da ditadura que exerceu, aliás, molemente. Mas também o seu programa não era lutar, porém, gozar. Sombra e água fresca.

Todavia, agora, quais serão os seus intuitos tentando, recordando, alegando? Que imagina fazer com a "popularidade" de um fanatismo, ultrapassado pelos seus próprios erros e abusos e que as Forças Armadas manifestamente não se propõem sustentar nem tolerar?

O uso do cachimbo faz a boca torta. Mesmo sabendo, o velho Vargas não se contém: entorta a boca.



4 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

Um Expediente, Roupas e Gravatas

Contava-se ontem na Câmara, a propósito do retorno dos capitães, que o deputado Ortiz Monteiro, do PTB, é ovidio e utilizado pelo sr. Getúlio Vargas em matéria econômica. Essa graça foi conquistada ainda quando o atual presidente era candidato eleito. Retirado ao campo há vários anos, o sr. Getúlio Vargas não tinha roupa em condições de servir um presidente. O sr. Ortiz Monteiro arranjou, no Rio, uma pessoa de físico parecido com o do recém-eleito, levou-a ao alfaiate De Siqueira e mandou fazer algumas fatiolas para o presidente, as quais levou pessoalmente à fazenda presidencial. Além disso, encomendou outras e se responsabilizou pela conta do alfaiate: cem mil cruzeiros.

Chegado à capital, o presidente recebeu em Paineiras o alfaiate para prover outros ternos, o mesmo acontecendo quando se instalara no Catete. Tomando intimidade com o sr. Getúlio Vargas, o mestre De Siqueira, a quem tanto mal faziam as gravatas presidenciais, inadequadas, a seu ver, de linhas e de cores das roupas que cortava com capricho, disse ao freguês, que já então pagava as próprias roupas:

— Presidente, essa gravata não lhe fica bem. Vou lhe dar uma de presente para o senhor usar com esse terno.

Passado um mês, De Siqueira volta à capital com outra roupa nova do presidente. O sr. Getúlio Vargas provou o terno, gostou e, remercendo o embrolho, perguntou:

— E a gravata?

Hipnotizador

O sr. Osvaldo Orico assistiu a uma conversa entre o deputado Armando Falcão e o senador Alvaro Adolfo. Este dizia aquilo, a propósito das confissões do coronel Caio, que o deputado era um hipnotizador. E em face da eficiência com que agiu no caso do coronel, ia propor à polícia que requisitasse o sr. Armando Falcão para fazer o interrogatório de Walthon Avancini.

Vida Má

Pedi ao vice-presidente Café Filho um encontro para que me contasse a sua vida política, com a qual devo fazer uma reportagem. O vice concordou, mas advertiu:

— Sou homem de vida má.

Preso Há 20 Dias o Major

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, um pedido de "Habeas-Corpus" em favor do major Leandro José de Figueiredo Lobo, que se encontra há mais de 20 dias no quartel do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar.

DEFENDE-SE O MAJOR

Declara ele, por intermédio do seu advogado, que servia em São Paulo, na 2ª Região Militar, no 4.º R. L. quando foi chamado para prestar esclarecimentos em assunto de seu interesse. Immediatamente apresentou-se às autoridades, sendo surpreendido com sua detenção, havendo sido enviado de São Paulo para o Distrito Federal, onde continua detido.

Diz mais, que não havendo acusação de delito algum, não pode defender-se ele, certo, porém, de que nenhuma falta praticou. Alega que sua prisão coincidiu com a atividade por ele desenvolvida pela eleição do general Estillac Leal à presidência do Clube Militar, de cuja chapa fazia parte.

A medida foi imediatamente preparada, sendo distribuído ao ministro Bocalua Cunha, tomando o nº 24.932.

JULGADOS DO S.T.M.
Na sua última sessão, o Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento do mandado de segurança do brigadeiro Arquimedes Cordeiro, estagiário da Escola Superior de Guerra; negou o "habeas-corpus" de Eduardo Guerreiro Castillo e julgou prejudicado o pedido de Alfeu Barbosa Pena; julgou procedente a correção parcial 426, para mandar que seja requerida a testemunha no processo a que responde o capitão I. E. José Vieira da Silva Sobrinho, da Bahia; julgou incompetente o fôro militar no processo do civil Manoel Alves da Silva, mandando os autos para a Auditoria de Mato Grosso; reformou a sentença da instância inferior para condenar Aurelio Barbosa da Silva a oito meses de prisão, sendo o feito oriundo da Auditoria do Recife; reduziu a 4 meses de prisão a pena imposta à Adão João da Silva, oriundo da Auditoria do Rio Grande do Sul; confirmou a condenação de José Machado, do 6.º Batalhão Eng. Rio Grande do Sul; reformou a sentença, para condenar o sargento Severino Berto de Araújo a 3 meses de prisão e mais um ano e 2 meses de condenar também o cabo Antonio Fernandes de Carvalho e o soldado Celso Tólli a 6 meses de prisão, sendo o processo oriundo da A. da 4.ª Região Militar.

Má Vontade do Governo no Aumento do Funcionalismo

Amaral Poderá Receber Demonstrações de Desagrado em São João da Barra

O deputado Oscar Fonseca, ocupando, ontem, a tribuna para apelar para o governador Amaral Peixoto no sentido de enviar à Assembleia uma mensagem referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo do Estado, cujos estudos já foram definitivamente concluídos, deu lugar a longos debates que se estenderam por quase toda a hora do expediente.

MA VONTADE DE AMARAL
O orador foi seguidamente interrompido pelo líder udenista, sr. Alberto Torres, que acentuou a evidente má-vontade do governador contra os funcionários, aprovando o aumento a partir do mês de junho. E enquanto o líder governista, sr. Arino de Menezes, defendia o governo, declarando que a tarefa era de difícil solução, tanto o sr. Oscar Fonseca como o líder da

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris, R. do Rosário, 98, de 1 a 6 hs.

Recebido Por Miller o Sr. Moreira Sales

Cerca de Cinquenta Pessoas Foram Esperar o Embaixador Brasileiro

WASHINGTON, 3 (A.F.P.). — Uma acolhida sem precedentes nos anos diplomáticos dos Estados Unidos foi reservada ao novo embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, quando o mesmo chegou ao aeródromo de Washington, às 20 horas de ontem, vindo de Nova York.

UMAS 50 PESSOAS
"MUITO HONRADO"
Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil da estação se dirigiu para sua residência, onde receberá os jornalistas.

Contra Ademara e a Autonomia

Mantem UDN Suas Emendas

Ao Projeto do Petróleo Que Hoje Descerá a Plenário

O projeto do petróleo deverá descer hoje a plenário, para a primeira discussão, subindo novamente às comissões para serem estudadas as numerosas emendas a serem apresentadas, notadamente o substitutivo da UDN e as emendas do PTB. A votação final deverá se fazer sobre um substitutivo da Comissão de Finanças, consubstanciando as modificações aprovadas.

UDN REPELE ENTENDIMENTOS

A UDN repeliu as propostas de entendimento em torno das emendas trabalhistas, decidindo-se a apresentar, mesmo o seu substitutivo, pleiteando a criação de uma empresa estatal para explorar, monopolisticamente, o petróleo nacional. O substitutivo da UDN não é, na íntegra, o mesmo já divulgado na imprensa, pois o documento inicial, elaborado por uma comissão especial, sofreu numerosas alterações, sem que contudo fossem atingidas as suas bases. Essas as informações que obtivemos do deputado Luis Garcia, vice-líder udenista incumbido da matéria.

O sr. Amândio Falcão confirmou que pedirá votação secreta para a lei do petróleo, a fim de resguardar o assunto da influência política, pois, como se sabe, o Catete está atuando diretamente sobre os diversos representantes para obter a aprovação da Petrobrás.

A POSICAO DE AGAMENNON

A posição da bancada de Pernambuco não está ainda definida, havendo expectativa a respeito em face das conhecidas inclinações nacionalistas do sr. Agamenon Magalhães. Falando pelo telefone com um de seus deputados, o governador pernambucano anunciou que o deputado Oscar Carneiro, que se encontrava no Recife, embarcaria ontem para o Rio trazendo a sua palavra de ordem.

A UDN CARIOCA VISITA A GAVEA

A Comissão Udenista, tendo à frente os deputados Maurício Joppert, Heitor Ebitur, vereador Aníbal Espinheira, suplente Venâncio Ireglia e o presidente do Departamento Trabalhista, Carlos Angioni, visitou, domingo último, o Departamento Paroquial da Gavea, sendo ali recebido e saudado pelo presidente e secretário geral do Diretorio.

A seguir, a Comissão percorreu o bairro, estudando "in loco" as suas necessidades, tendo o deputado Maurício Joppert da Silva, presidente da U.D.N.-D.F., declarado que seriam tomadas providências para a construção de uma escola para o Horto Florestal e a construção de um clube existente na Avenida Lineu de Paula Machado.

Má Vontade do Governo no Aumento do Funcionalismo

Amaral Poderá Receber Demonstrações de Desagrado em São João da Barra

O deputado Oscar Fonseca, ocupando, ontem, a tribuna para apelar para o governador Amaral Peixoto no sentido de enviar à Assembleia uma mensagem referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo do Estado, cujos estudos já foram definitivamente concluídos, deu lugar a longos debates que se estenderam por quase toda a hora do expediente.

MA VONTADE DE AMARAL
O orador foi seguidamente interrompido pelo líder udenista, sr. Alberto Torres, que acentuou a evidente má-vontade do governador contra os funcionários, aprovando o aumento a partir do mês de junho. E enquanto o líder governista, sr. Arino de Menezes, defendia o governo, declarando que a tarefa era de difícil solução, tanto o sr. Oscar Fonseca como o líder da

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris, R. do Rosário, 98, de 1 a 6 hs.

Recebido Por Miller o Sr. Moreira Sales

Cerca de Cinquenta Pessoas Foram Esperar o Embaixador Brasileiro

WASHINGTON, 3 (A.F.P.). — Uma acolhida sem precedentes nos anos diplomáticos dos Estados Unidos foi reservada ao novo embaixador do Brasil, sr. Walter Moreira Sales, quando o mesmo chegou ao aeródromo de Washington, às 20 horas de ontem, vindo de Nova York.

UMAS 50 PESSOAS
"MUITO HONRADO"
Todos os membros da embaixada brasileira estavam presentes para saudar o novo embaixador. A um grupo de jornalistas americanos e estrangeiros, o sr. Moreira Sales limitou-se a declarar que estava "muito honrado" em se encontrar em Washington.

O embaixador do Brasil da estação se dirigiu para sua residência, onde receberá os jornalistas.

GARCEZ



Contra o parlamentarismo

Lucas Garcez é Contra a Emenda Pila

— Não daria certo no Brasil o parlamentarismo — declarou à imprensa paulista o governador Lucas Garcez, quando solicitado a dar sua opinião sobre a emenda do deputado Raul Pila.

A MERCÊ DE GRUPOS

— Declaro-me — disse o sr. Garcez — desde já, favoravelmente ao regime presidencialista. Fui eleito no regime presidencialista e estou exercendo o mandato dentro desse regime. Em tese, eu poderia ser parlamentarista, mas entendo que, no Brasil, ele não daria certo, porque a estabilidade do regime ficaria à mercê dos grupos que formam os chamados gabinetes de governo.

GARCEZ E O PSP

Concluindo disse o sr. Lucas Garcez: — O PSP, em seu estatuto, se define pelo parlamentarismo. Mas o governador de São Paulo, pelas razões que acaba de enunciar, é pelo presidencialismo.

Mantido Mais um Veto de Getúlio

Refere-se à Admissão de Funcionários da Delegacia do Trabalho de São Paulo

O Congresso Nacional reuniu-se, ontem, para apreciar o veto oposto pelo Presidente da República ao § 4.º do art. 10.º do projeto de lei que restabeleceu a Delegacia do Trabalho no Estado de São Paulo. Esse dispositivo autorizava a criação de uma delegacia de serviço público federal de funcionários que, na época da extinção da Delegacia optaram pelo serviço público estadual, "em cargos de classe ou padrão não inferior ao vencimento atualmente percebido pelo optante, computados os respectivos direitos e vantagens pessoais a ele já incorporados por força da lei estadual".

DESESTIMULO PARA OS SERVIDORES

Nas razões do veto que foram sustentadas oralmente pelo deputado Lúcio Bittencourt, o sr. Getúlio Vargas argumenta que a aplicação do dispositivo vetado "constituiria um desestímulo para os servidores do Ministério do Trabalho e fomentaria situação de superioridade de um grupo sobre a maioria dos funcionários, o que no seu entender — é sumamente injusto e desaconselhável".

A MENSAGEM

Depois de outras considerações, a Mensagem declara textualmente em seu item quinto:

"Os que, por sua livre vontade, optaram naquela época pelo serviço público estadual, o fizeram visando a uma situação financeira mais promissora e a certar, porque a previsão se transformou em realidade. Cul-

pa não tiveram, é claro de que os demais, escolhendo novo âmbito de ação, tivessem sofrido prejuízo mas permitir agora, o retorno desses mesmos servidores ao serviço público federal em situação de superioridade e com maiores vantagens do que os que, na ocasião permaneciam no âmbito federal, sujeitos a remuneração para outras unidades federativas, medida que ocorreu em alguns casos, encerra flagrantemente injustiça de tratamento".

169 CONTRA 54
Concluindo a oração do representante mineiro, passou-se à coleta dos votos, tendo-se contado 223 sufrágios, assim distribuídos: 169 votos "não", 54 "sim".

O veto foi mantido retirando-se, assim, do projeto o dispositivo em causa.

Suprimido o Adicional ao Imposto de Consumo

Imposto Único Sobre Combustíveis Líquidos, Resolve a Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças concluiu hoje a votação das emendas aos projetos criando a "Petrobrás" e dispondo recursos para a campanha nacional do petróleo. Em sua reunião de ontem, resolveu, através da aprovação de uma emenda do deputado Mario Altino, suprir toda e qualquer adicional sobre o imposto de consumo, rejeitando assim a sugestão do relator, sr. Ponce de Arruda, e o disposto pela Comissão de Economia. Em virtude, pois, da deliberação, foi restaurada a alteração ao imposto único sobre combustíveis líquidos, como fonte de recurso para a campanha nacional do petróleo.

O ROYALTY SERÁ CONCEDIDO
Agência Nacional ouviu ontem o sr. Waldir Niemeyer, chefe de gabinete do Ministro do Trabalho, o qual confirmou que numa reunião ali realizada, ficou combinado que os Institutos concorrenciais com determinação verbal para A. N. Friso, que não chegaram porém, a um acordo quanto à aplicação da refidida verba, ficando o estabelecimento do critério para outra oportunidade. Quanto ao total da verba, declarou que houve erro nas declarações do sr. Calo de Miranda, pois a mesma não passaria de quatro milhões de cruzeiros.

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando irregularidades ocorridas na

O Dia do "Barnabé"

A Entrevista

D. Aurora encarnava a ida do Catete com a maior naturalidade. Era os servidores chegando, se acumulando na praça, com seus cartazes e suas faixas, o Lycio indo até lá dentro e anunciando:

— Queremos falar ao presidente.
Um empregado levava o Lycio ao presidente, ele conversava lá, o Getúlio vinha até a porta, o Lycio fazia o discurso, Getúlio respondia que sim, que vai dar o aumento mais ou menos na base da tabela dos servidores, oferecendo mais aos que ganham menos.

Tudo simples, como visita de amigos.
Barnabé fingia aceitar essa versão, inclusive para tranquilizar a patroa, mas conserva os seus segretos recios de que nem tudo seja assim tão fácil.

A Borracha é Nossa

Ele imagina o pessoal chegando, aos grupos. Operários da Fábrica de Andaraí, do Arsenal de Guerra, do Arco de Marinha, da Fábrica de Máscaras, da Central do Brasil, servidores do Ministério da Agricultura, do Ministério da Fazenda, do I.A.P.M., do I.A.P.I., do I.A.P.E.C., do Ministério da Justiça, diaristas de obras principalmente do D.N.E.R. Gente pobre, das primeiras letras do alfabeto do Dasp, reprimindo a fome para tentar futuros jantares mais vitaminados por conta do aumento. A ideia já declinou e cá sobe a praça um escurinho que mistura a multidão na sua sombra. O pessoal começa a formar grupos e a gritar por Getúlio, chamando o homem. Entra a guarda do tenente Gregório, investigadores da Ordem Política, mistura-se com os funcionários, toda gente os reconhece porque usam chapéu — instrumento de autoridade que só a polícia conserva, não vai qualquer entrincheirado na cabeça desprotegida. Daí a pouco, um esbarro, um protesto, um surrujo, tiros disparando para o ar, choques da Polícia Especial entrando no meio do povo e a debandada, em confusão, cada um levando a casa sua marca de borracha.

Se a concentração fosse sábado, às 13 horas, com o dia claro, não haveria perigo. Mas, na proteção do escurinho das

seis horas, o caso muda de figura. Depois a polícia explica que os culpados foram uns comunistas que haviam provocado o distúrbio, fotografando os velhos arquivos de material subversivo que sempre tem à mão para essas ocasiões e desanca o pau no funcionalismo.

É preciso Mulher

Indo as mulheres, tudo muda de figura. Uma notícia de que a polícia dissolveu uma concentração, ilustrada por uma lista de nomes e algumas fotografias de operários, não causa maior impressão no público. Se, porém, os nomes e as fotografias in-

do as mulheres, tudo muda de figura. Uma notícia de que a polícia dissolveu uma concentração, ilustrada por uma lista de nomes e algumas fotografias de operários, não causa maior impressão no público. Se, porém, os nomes e as fotografias in-

do as mulheres, tudo muda de figura. Uma notícia de que a polícia dissolveu uma concentração, ilustrada por uma lista de nomes e algumas fotografias de operários, não causa maior impressão no público. Se, porém, os nomes e as fotografias in-

do as mulheres, tudo muda de figura. Uma notícia de que a polícia dissolveu uma concentração, ilustrada por uma lista de nomes e algumas fotografias de operários, não causa maior impressão no público. Se, porém, os nomes e as fotografias in-

PSD Fluminense Vai Reagir Contra Feio

Brigido Tinoco Iniciará a Campanha Contra os "Estrangeiros" da Política do Estado do Rio

A cisão dentro do PSD fluminense virá à tona por essas dias com a publicação do jornal "A reação fluminense", de propriedade do sr. Brigido Tinoco. Esse jornal, como pretende indicar o próprio título, visa combater a influência dos sr. José Pedrosa e coronel Feio na política do Estado. Considerando um e outro elementos estranhos aos interesses fluminenses e tendo a atitude deles como a de simples aventureiros, o sr. Brigido Tinoco não se conforma com a supremacia que conquistaram na situação fluminense.

APOIO DA BANCADA

Além de lançar esse jornal, o sr. Tinoco decidiu cancelar sua viagem à Europa, onde iria como representante da Câmara a Conferência do Trabalho de Ginebra, pois acha que não tem tempo a perder no combate ao coronel Feio.

Apoiando esse deputado, estariam os demais representantes federais no Palácio Tiradentes, além de uma ala dentro da bancada na Assembleia estadual.

Os dois tópicos principais da luta contra os "estrangeiros" na política fluminense serão: a defesa dos interesses regionais e o combate ao jogo. Segundo o grupo do sr. Tinoco, o jogo em funcionamento sob a proteção do secretário de Segurança do Estado do Rio, forneceria ao coronel Feio e ao deputado Pedrosa os recursos financeiros que dão consistência ao seu predomínio na situação do Estado.

Quanto à posição do sr. Amaral Peixoto, diz-se apenas que ele não se decidiu, embora venha atuando com certa afiliação para obter um retardamento das hostilidades, tentando, inclusive, embargar o deputado Tinoco para a Europa, de qualquer jeito.

VITÓRIA DE FEIO SOBRE GETULIO MOURA

A Assembleia Fluminense aprovou, ontem, o recurso dos vereadores de Meriti visando restabelecer a normalidade administrativa no município, onde existiam nada menos de duas câmaras municipais e dois prefeitos. O fato teve origem nos

desentendimentos políticos verificadas aproximadamente há dois meses, entre os liderados do deputado federal Getúlio de Moura e vereadores da U.D.N. e do P.S.P. O sr. Getúlio de Moura, embora contando com a minoria, fez organizar uma segunda Câmara Municipal e eleger um segundo prefeito, pretendendo desse modo tomar conta do município. A decisão de ontem da Assembleia Fluminense restabeleceu a situação, impondo uma derrota ao sr. Getúlio de Moura, que se tornou inimigo do cel. Barreto Feio, Secretário de Segurança. A influência deste último sobre a bancada do P.S.D. tornou-se mais uma vez evidente, pois todos os pessimistas presentes votaram favoravelmente ao recurso, com exceção apenas do sr. Carlos Nogueira, líderado federal de Moura, tendo o próprio líder Arino de Menezes mudado de opinião em menos de uma semana.

BENEDITO ESTÁ AGINDO EM MINAS

O sr. Benedito Valadares está fazendo grande atividade em Belo Horizonte, para onde seguiu a fim de tomar parte na recepção ao sr. Getúlio Vargas. O presidente do PSD mineiro permanece naquela capital articulando as forças políticas para a reeleição do sr. Valadares à presidência da Assembleia Legislativa.

Declarou o sr. Valadares que já considera certa a vitória do sr. Pena.

Mas não é apenas a eleição do presidente da Assembleia que preocupa o prócer pessadista. Sua atividade política tem se estendido a outros setores, notadamente ao que diz respeito à posição do PTB, que é de hostilidade ao governador Kubitschek. O sr. Valadares tem mantido conversações visando a fortalecer a política situacionista.

— Você viu essa notícia sobre os aposentados? As mulheres deles é que fizeram a faixa pedindo aumento e vão levar para a concentração. Depois, simulando que só, naquele momento lhe ocorreu sugerir:

— Você podia ir, Aurora! — E os meninos? — A Zoraida toma conta. — Eu não. Sair daqui para a cidade, naquela hora, me atrasa o serviço todo.

— O aumento é mais para você do que para mim. Eu ganho, mas quem é que distribui?

D. Aurora alegou outras coisas, mas não se deixou apanhar na rede. Barnabé concluiu:

— Se toda mulher pensasse assim, estava tudo perdido.

cluirem mulheres, velhas funcionárias, ou pensionistas, então o próprio governo tremaria seus alicerces. A esperança do Barnabé é que haja mulheres, muitas mulheres, quanto mais idosas melhor, para segurança do seu corpo cansado e tranquilidade de suas pernas desacomodadas de carreiras.

Pinge aceitar a fácil previsão de D. Aurora, porque de outra forma ela iria se atormentar, enquanto ele não chegasse. Conta-lhe, então, o que está no jornal:

— Você viu essa notícia sobre os aposentados? As mulheres deles é que fizeram a faixa pedindo aumento e vão levar para a concentração. Depois, simulando que só, naquele momento lhe ocorreu sugerir:

— Você podia ir, Aurora! — E os meninos? — A Zoraida toma conta. — Eu não. Sair daqui para a cidade, naquela hora, me atrasa o serviço todo.

— O aumento é mais para você do que para mim. Eu ganho, mas quem é que distribui?

D. Aurora alegou outras coisas, mas não se deixou apanhar na rede. Barnabé concluiu:

— Se toda mulher pensasse assim, estava tudo perdido.

Tática

A concentração estava marcada para as seis horas. Barnabé, frustrado a sua missão junto a D. Aurora, procura estabelecer um programa tático. Sairia às cinco horas da repartição e iria diretamente para o Catete, com ar de quem não quer nada. Era entrar num café, pedir uma média, ficar remanecendo, até ver como paravam as modas. Lembrou-se:

— Eu também uso chapéu, a polícia não vai desconfiar. Quando a turma começar a juntar, ficaria de longe, observando. Se tudo corresse bem, ele iria para o meio dos outros. Havendo surrujo, era só descer pela Silveira Martins, apanhar um bonde Aguias Férreas, até o Largo do Machado, subir para a praça e se jogar no primeiro ônibus que passasse para a cidade.

Não era médio; apenas precaução. A gente vê tanta coisa nessa vida que não custa nada contar até dez, antes de tomar uma atitude assim. Com D. Aurora do lado, haveria de ficar na primeira fila, porque ela sempre teve vontade de ver o Getúlio de perto. Noutras condições, um homem prevenido, vale por dez. E quem fez aquele corpo perdeu a forma.

FEIO

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

Vão cortar-lhe as asas

A Nossa Segurança Aérea

Seletividade Política do Crédito

O MINISTRO da Fazenda contestou que houvesse retração de crédito. Ninguém afirmou o contrário, até porque as estatísticas oficiais, já publicadas, mostrando que se verificou mesmo certa expansão.

O que dizem as classes econômicas é coisa bem diferente. Não há dinheiro para a produção. Os recursos financeiros são obtidos por meio de injunções políticas. E o "pistolão" que decide e não o interesse econômico do país.

A seletividade se faz em função desse estranho critério. Como explica o sr. Lafer a concessão de quarenta milhões para o célebre "maior" Newton adquirir uma fábrica em São Paulo? E como esse, outros financiamentos, em escala maior ou menor, têm sido feitos por ordem do Governo. Há facilidades para os amigos e correligionários. Os produtores, porém, encontram os maiores obstáculos.

Essas são as críticas que o Ministro não respondeu. Nem o poderia fazer, à vista de fatos notórios, denunciados através da imprensa e da tribuna parlamentar.

O P.T.B. Quer Mais Vantagens

NOTICIA-SE que o P.T.B. solicitou ao Presidente da República a substituição do sr. João Carlos Vital. A informação não pode surpreender. Nunca foi outro o desejo dos petebistas. E, agora, aproveitando-se da ausência do Prefeito, eles não haveriam de permanecer inativos. Sobre tudo, inclusive reforma constitucional com parlamentarismo.

A alegação do momento é esta: Vital não faz política e deixa o Distrito livre para o trabalho dos progressistas. Acontece, porém, que a Prefeitura não deve transformar-se em trampolim eleitoral. O P.T.B. dispõe de cargos e vantagens de toda a espécie, de modo que tem possibilidades que não estão ao alcance do P.S.P.

Assim, se quiser lutar, mesmo sem os cargos municipais, o Ministério do Trabalho e os órgãos de Previdência — que lhes foram entregues como presa de guerra — certamente estará em condições de levar a melhor na competição. Mas a verdade é que o pessoal procura somente usufruir sinecuras, empregar amigos, mesmo arruinando os cofres municipais.

No fim à semelhança do que está acontecendo em vários Estados, acaba aderindo ao partido que lhe ofereça mais vantagens. O carioca está observando essa farsa, vendo os politiquês em busca de "marmittas", sem nenhuma preocupação pela sorte do povo, que atravessa momentos dramáticos.

As Bombas e a Polícia

COMEÇOU o inferno das bombas. Os últimos dias foram assolados por uma ofensiva detestável de foguetes, cabeças-de-negro e outras raças de estouro, cada qual mais enervante. Certamente que a população pode verificar agora quanto vale o projeto Armando Falcão, que manda proibir a fabricação de fogos de estalado.

E' claro, porém, que até converter-se em lei essa louvável iniciativa do representante cearense tem o povo de aturar muito estouro e vencer só na paciência para não se irritar com a calamidade das explosões juninas. Na ofensiva de ontem, por exemplo, um moleirão invadiu as bombas um bairro do Andaraí, jogando-as na área interna dos prédios residenciais, sem que a Polícia tomasse conhecimento da invasão.

Aliás, numa situação dessas, as famílias prejudicadas sentem que não têm para onde apelar, porque a Polícia não aparece. Por outro lado, enfrentar a farandula é recurso, além de quixotesco, contraproducente, pois somente serve para incitar ainda mais os jogadores de bombas, que se tornam mais provocadores e numerosos, enquanto a polícia cada vez mais fica distante e alheia, por hábito, a complicações com desordens.

Isso é, apenas, o início, note-se. Ainda virão as queimaduras, as rixas, até mesmo os casos fatais. E como é certo que o foguetório ainda está sob regime legal, seria ao menos de desejar que a polícia mudasse de comportamento, prevenindo e eliminando o que de pior existe na calamidade dos festejos juninos: o uso das bombas pelos maus elementos.

Contra o Povo

ESSE governo que aí está, em todos os seus setores, é contra o povo. Moral e materialmente contra o povo. Os preços dos gêneros de primeira necessidade continuam a subir, graças à COFAP. Agora, o pão. Cinco cruzeiros o quilo, no balcão. Dessa forma, o pão passará mesmo a ser ganho não mais com o suor do rosto, mas com o suor da própria alma.

Em outro setor, a Prefeitura, se insurge contra o funcionamento de escolas de corte e costura em casas de família. As donas dessas escolas serão obrigadas a mantê-las em locais espaçosos, adaptando-as à técnica de um plano oficial da municipalidade.

Ora, esses cursos, até agora, se vêm mantendo, com serviços valiosos prestados à população pobre da cidade. Pagam impostos e não recebem subvenção da Prefeitura. Por que, pois, levá-los ao fechamento? Será isso um meio indireto de protecionismo às escolas oficiais que não podem satisfazer aos interessados?

Iniciativas como esta depõem contra um governo que se diz protetor do povo. A verdade é que essa situação que aí está é fundamentalmente contrária aos interesses do povo. E é esta já está se convencendo de que a demagogia do "pão dos pobres" não passou de mera tapeação.

DESASTRE trágico do "President"

as condições em que se encontram os elementos materiais da aviação civil brasileira. Não só algumas acusações foram feitas relativamente ao mau estado de grande número das aeronaves em circulação, como também, e mais concretamente, foi agora localizada o problema dos aeroportos.

O que foi apurado nos círculos aeronáuticos demonstra que nem em número são suficientes os campos de pouso existentes no Brasil. O que se encontra espalhado pelo interior são pistas completamente inadequadas à aviação moderna. Os aparelhos de recente construção, muito grandes, pesados e velozes, não cabem — este é o bom termo — nos campos de aterrissagem brasileiros.

Um dos fatores salientados e que indicam o grau de perigo das linhas para o exterior, em tráfego sobre as matas, é a falta quase absoluta de aeroportos de emergência. Durante horas seguidas voa o avião sem qualquer possibilidade de socorro, caso tenha que baixar. E não haverá, apenas, a impossibilidade de socorro, mas, além disso, o seu piloto não encontrará lugar onde aterrissar. O exemplo do acidente ocorrido com o "President" é por demais flagrante.

Se o desastre não se houvesse verificado em virtude de causa por si mesma fatal, conforme tudo faz supor, o socorro teria chegado ao local demasiadamente tarde. E' que às condições de insegurança que materialmente existem para os voos dessa espécie junta-se a absoluta irresponsabilidade do Ministério da Aeronáutica, cujos representantes fugiram ao mais elementar cumprimento do dever, deixando inteiramente ao abandono os destroços da aeronave, mesmo na dúvida, que a princípio houve, quanto à possibilidade de ainda se encontrarem com vida alguns passageiros.

Ora, tal situação é incompreensível: A desconfiança que se está criando no Brasil em torno do transporte aéreo poderá causar ao país os maiores prejuízos. As distâncias que devem ser vencidas, em muitos casos, dependem exclusivamente do aeroplano. Se assim é, maiores atenções dos poderes públicos deve merecer esse meio de transporte. Não se entende que o mais fundamental, depois do próprio avião, este de origem estrangeira, que é o campo de pouso, o qual depende apenas das autoridades brasileiras, não ofereça a segurança indispensável a que se processam normalmente os voos comerciais.

TRUMAN DERROTADO

J. Guilherme de Araújo

COM a sentença da Corte Suprema, contrária à encampação da indústria siderúrgica, o Presidente Truman está passando por uma prova de forças caudinas. Até a sentença, o chefe do Executivo americano vinha contornando a linha decisória do Poder Judiciário, desde o início propenso a evitar de inconstitucional o ato de intervenção do governo nas fábricas de aço. Assim, logo após o julgamento primário do juiz David Pine, Truman, mediante recurso apropriado, sustara a entrega das empresas encampadas aos respectivos proprietários, até a decisão definitiva que agora se verificou na instância superior.

A Corte Suprema, ao que se informa, abriu um precedente na história política dos Estados Unidos. Procedente, registre-se, que assinala mais um exemplo, altamente honroso, do respeito à liberdade dos Poderes e das instituições políticas nos países democráticos. Decidiu soberanamente a Corte Suprema, perdendo o Presidente por seis votos contra três. Dentre os ministros que se manifestaram pela inconstitucionalidade da encampação, figuram Haroldo R. Burton e Tom C. Clark, nomeados pelo próprio Truman para a Suprema Corte. Por sua vez, conhecendo do acórdão, o Presidente imediatamente ordenou que o Secretário do Comércio, Charles Sawyer, entregasse as fundições de aço às empresas proprietárias.

A vitória do direito individual terá, no caso, repercussões curiosas. Como foi noticiado, as empresas recalcitraram em conceder aumento de salários aos trabalhadores, que em consequência entraram em greve. A intervenção do governo visou apenas evitar interrupção na produção siderúrgica, aquiescendo, de bom grado, os trabalhadores em permanecer em atividade. Agora, com a volta das fábricas ao regime de empresa privada, ressurgiu a ameaça de greve, porque continua aberta a questão do aumento de salários.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Garcez, Presidencialista

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D.C.)



O sr. Lucas Nogueira Garcez, em declarações ontem divulgadas pela imprensa paulista, manifestou-se contra a emenda parlamentarista. O Governador de São Paulo é presidencialista, pois nesse regime foi eleito e está governando, a contento geral, diga-se de passagem. O sr. Garcez não falta, positivamente, autoridade para opinar a respeito. E' a sua própria experiência de governo que fala pela sua palavra. Sabe o sr. Lucas Nogueira Garcez que o regime que está executando em São Paulo é mais favorável que nenhum outro às realizações de um governo excelente, como tem sido o seu, no consenso unânime dos paulistas.

A TESE E A HIPÓTESE

Mas, para acrescer à autoridade do pronunciamento, é o próprio Governador que salienta a circunstância de ser ele contrário aos estatutos do seu partido, que se definiu pelo parlamentarismo. O sr. Garcez declara — por mera cerimônia, a nosso ver — que, em tese, ainda poderia ser parlamentarista. No Brasil, porém, o regime não daria certo, pois conduziria à instabilidade política e administrativa.

Poder-se-á dizer que o atual pronunciamento do sr. Garcez prende-se, unicamente, à notória ambição do sr. Ademar de Barros, que se considera em marcha batida para o Catete e cujos passos seriam embargados pela emenda Pila, em favor e benefício do sr. Getúlio Vargas, duro no desfazer-se das insignias, aliás, mal conquistadas. Com efeito, é provável que o P. S. P. — a vista disso — ligue de mão os seus estatutos e venha cerrar fileiras em torno do Governador.

A manobra anti-ademarista e pró-Getúlio já agora está visível e não pode mais ser contestada. Contudo, ainda não pode ser defendida ostensivamente, por temor à reação que pode suscitar a confissão pública do que se planeja contra o regime, pela mão do gato que, no caso, é o sr. Raul Pila em pessoa, tão obediência pelo parlamentarismo que é capaz de topá-lo com Getúlio, tal qual os comunistas queriam a Constituinte de 46.

A posição do sr. Garcez deve ser entendida, no P. S. P., como uma clara advertência. Será a oportunidade da mudança que se faz necessária, nos estatutos do partido, que não tem, realmente, porque se tomar do entusiasmo dos libertadores. Em tese, poderia ser, diz o Governador, para não se colocar frontalmente contra a lei interna do partido. Tudo indica, porém, que nem mesmo em tese o sr. Garcez pensa assim. A instabilidade que vota como a primeira, e mais provável consequência da experiência a que se procura submeter o país, não é peculiar ao Brasil, mas é uma característica do regime parlamentarista, onde quer que se imponha.

PROVAR DEMAIS

Mostra-se, ainda, o sr. Garcez, autêntico presidencialista, em tese e na hipótese, ao dizer que os males que não existam no regime não são inerentes a esse regime, mas resultam de sua aplicação. Isto é, o defeito é dos homens, que não aplicam o regime, como previsto e concebido nos termos da Constituição. Contra a deturpação, é claro que não há defesa. Afinal, os textos constitucionais não operam e funcionam por sua virtude própria, mas através da aplicação que lhe quem ram dar.

Ai temos, no exemplo concreto da presidência do sr. Getúlio Vargas, a prova de que assim é. A mesma Constituição, democrática, republicana e de grande austeridade, no político e no econômico, sob o governo Dutra, surgiu desfigurada sob o Governo Vargas. E' a Constituição que não é boa? E' o regime por ela instituído que não é tão democrático e tão republicano como parecia? Mudaria a Constituição ou mudou o espírito em que está sendo executada?

No parlamentarismo — dirá, talvez, o sr. Raul Pila — o Parlamento está armado de poderes suficientes para retificar os erros e impedir os abusos. Mas, no parlamentarismo, o Governo vota a Constituição e o Parlamento no bolso, querendo, e com a maior facilidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Perturbações da Audição

Clinicamente falando, a surdez é uma perda progressiva da audição, geralmente acompanhada de outros sintomas tais como zumbidos, ruídos ou estalidos, etc. Assim se diferencia a surdez de uma simples perda estacionária da audição que pode resultar de uma lesão qualquer do ouvido. Há casos de certas supurações do ouvido, que deixam como seqüela, uma perda da audição que não progride, ligada exclusivamente à lesão causada pela supuração. Estas perdas estacionárias da audição, seqüelas de uma afecção qualquer do ouvido, não entram no conceito de surdez, que como já dissemos se caracteriza por uma perda da audição, com caráter progressivo e acompanhada ou não de outros sintomas, à que já nos referimos linhas atrás.

No que diz respeito à surdez por diferentes sons, elas se dividem em transmissão, percepção e mista. As surdeses de percepção se caracterizam, por uma perda da audição para os sons agudos. Os doentes portadores deste tipo de surdez perdem a facilidade de perceber sons, como a campainha do telefone, apitos, sinetas, etc., percebendo no entanto perfeitamente os sons graves como sopros, ruídos de motor de avião, etc. Se dissemos agora que as palavras que empregamos quando nos comunicamos por meio de linguagem se compõem de sílabas agudas e graves, estes doentes perceberão apenas as sílabas graves, enquanto que as agudas não o serão. Estes doentes serão capazes de reconstituir

pelo sentido as sílabas não percebidas. Há portanto necessidade durante a conversação de muita atenção para este trabalho de reconstituição. Por este motivo, estas pessoas só conseguem conversar isoladamente com outra, ficando atrapalhadas e perdendo o sentido da conversação, quando o falam muitas pessoas ao mesmo tempo. Este tipo de surdez de percepção é próprio dos velhos. Verifica-se a surdez de percepção, em casos de lesão do ouvido interno. A surdez de transmissão se opõe a esta, por ser uma perda da audição para os sons graves, acontecendo então o contrário, os doentes percebendo somente as sílabas agudas. Este tipo de surdez se encontra em casos de lesão do ouvido médio ou externo, mas raramente.

As surdeses mistas são como o seu nome indica, um misto de transmissão e percepção. São formas mais ingratas, acometendo os sons agudos e os graves. Estas surdeses mistas, porém, se mostram assim com este caráter misto, desde o início, mas nem sempre, pois que muitas surdeses de transmissão, para os sons graves portanto, se transformam com o passar dos tempos, em surdeses mistas.

Várias são as doenças capazes de originar estas surdeses de caráter progressivo. A otospongiose é uma delas. Esta doença se caracteriza por uma surdez progressiva, de caráter familiar, acometendo mais as moças do que os homens, manifestando-se via de regra, durante o período da puberdade.

Destas lesões que progressivamente avança sobre o labirinto, resulta uma surdez progressiva que se caracteriza por uma incapacidade, na percepção dos sons agudos, como aquelas conseqüências a que já nos referimos.

A surdez progressiva é como acabamos de ver, um síndrome influenciada na sua evolução pela gravidez e aleitamento, com uma predileção toda especial para lesar a articulação do estribo na janela oval e caracterizada por lesões de esclerose, que acometem o ouvido interno. E' uma doença de causa ainda discutida e cujo tratamento atual é a cirurgia, de resultados ainda muito precários. Outra doença do ouvido muito comum e que costuma também trazer uma surdez progressiva é a chamada timpano-esclerose. A timpano-esclerose é uma doença do ouvido médio, da sua membrana mucosa de revestimento. Há uma fase inicial, de inflamação da mucosa de revestimento do ouvido médio, com esclerose secundária. O resultado destas lesões é a aderência do tímpano no fundo do ouvido médio, que traz uma imobilização do tímpano, que mais pode vibrar com a chegada das ondas sonoras. Secundariamente esta doença invade o labirinto ou ouvido interno, trazendo uma piora para a audição, já tão prejudicada pelas lesões do ouvido médio. A labirinto-esclerose é outro tipo de surdez progressiva, que se caracteriza como seu nome indica, por lesões de esclerose, que se localiza no ouvido interno.

Destas lesões que progressivamente avança sobre o labirinto, resulta uma surdez progressiva que se caracteriza por uma incapacidade, na percepção dos sons agudos, como aquelas conseqüências a que já nos referimos.

Em todo o nordeste da Europa, informa o professor Castro Barreto, apenas a Irlanda e a Holanda ostentam taxas de natalidade capazes de manter a população, a França, a Bélgica e a Tchecoslováquia apresentam níveis entre 5% e 10% abaixo do indispensável para a manutenção; a Alemanha, a Estônia, a Suécia e a Áustria apresentam taxas negativas que de 23 a 34%, o que quer dizer que mesmo que não morra nenhuma criança a população não se poderia manter, nem sequer estacionária.

Enquanto esta redução de potencial humano quantitativo se processa, nestes países, que marcham à frente da civilização, a população do mundo cresce na proporção de 20.000.000 por ano, ou 64.000 pessoas por dia.

E cresce desordenadamente, como na Índia, cujo ganho líquido anual é de seis milhões, onde para empregar a linguagem malfadada a população se desenvolve mais depressa que os seus meios de subsistência. Cabe lembrar que, no Brasil, o crescimento é de um milhão por ano e segundo as impressionantes declarações do Presidente da República, no seu apelo para a batalha da produção, "consumimos mais do que produzimos".

Depois de examinar, com copiosa e excelente bibliografia, os diversos aspectos da formação e crescimento da população brasileira, fertilidade humana e letalidade infantil, sua densidade, estrutura, seleção e assimilação de imigrantes, valor qualitativo, povoamento e colonização, faz o autor um detalhado exame do problema do aspecto militar, posto em termos de uma clareza meridiana.

E' sem dúvida, da oportunidade este livro, quando está sendo criado, em substituição aos múltiplos departamentos de "descoordenavam", a nossa imigração e colonização, um órgão para dirigi-la, acertado passo para instituir no país uma "política de população" de maior amplitude, que abranja os diversos aspectos deste problema fundamental da nacionalidade.

Por todos estes motivos e pela sua profundidade e extensão — constitui o livro do prof. Castro Barreto uma obra capital para a nossa cultura.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Aluizio Alves (UDN-R. G. Norte) disse ao deputado Alberto Deodato (UDN-Minas) que não votaria no candidato do mesmo Deodato à liderança do partido, porque esse líder fatalmente se viria a UDN para o atual governo...

...QUE o dito Aluizio acrescentou: votem em mim, que levarei vocês para o futuro governo, ao que o professor Deodato respondeu: "se levar, conte comigo"...

...QUE o deputado Coaracy Nunes (PSD-Amapá) procurou a reportagem para retificar a notícia sobre o discurso que fez enaltecendo o Brigadeiro perante o ministro João Cleofas...

...QUE o dito Coaracy diz que tudo foi verdade, apenas não falou "coisa de café", pois tem sempre enaltecido o Brigadeiro perante todos as delegações que comparecem ao Amapá...

...QUE o deputado Paulo Saracate, a propósito desse comentário, comentou: "O Rocio não entendeu nada da notícia"...

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD-AM, Fluminense), definiu, ontem, com as seguintes palavras, a situação política: "que é líder do PTB e também advogado do T. B. Almeida, e cuja bancada está sempre agitada por dissensões e acaba de perder quatro dos seus integrantes para o partido de Ademar de Barros. O PTB é o triste líder de uma bancada sem bandeira e o patrono alegre de um Bandeira sem partido"...

...QUE o deputado Simão Amaral (PSD-AM, Minas), em partido) que poucas vezes aparece na Assembleia, mas sempre que o faz é para provocar barulho, anunciou, ontem, que a vida do governador Amaral Peixoto estava em perigo se fosse realizada a sua anunciada visita ao município de São João da Barra, provocando o seguinte comentário do líder governista, sr. Arlino de Matos: "o Mansur é igual a um disco voador: custa a aparecer, mas quando aparece é como um boato que causa pânico..."

A Opinião do Leitor:

VOZ DO POVO

AO contrário do que pensa "Spectator", ao registrarmos, nesta coluna, a identificação de dois signatários, ambos sob pseudônimo, em uma só pessoa, nenhum azedume quisemos demonstrar.

Como "Spectator", nós nos retribuíamos pelo êxito alcançado pela "A opinião do leitor", de vez que ela se constituiu numa seção capaz de atrair bom número de colaboradores, como tribuna de livre debate. Os mais variados assuntos frequentam este canto de página, fato que acreditamos único, na imprensa carioca, tendo em vista a sua constância. O leitor brasileiro não gosta de escrever, o que é um mal. Comunicando ao jornal suas aspirações, suas críticas, seus pontos de vista, não só encontram a válvula de escape necessária para seus desahos, como também, de certo modo, orientam a redação, habilitando o jornal a servir melhor o seu público, interessando-se por assuntos que lhe poderiam ter fugido sem a advertência que recebe.

Alguma inabilidade na maneira de redigir teria, então, dado a entender aos leitores — e aqui está a "Spectator", cumprindo seu papel de advertir — que o

(Conclui na 7.ª página)

E FEMERIDES

4 DE JUNHO

1608 — Início dos trabalhos de construção do Convento de Santo Antônio, do Rio de Janeiro. Assentaram no sítio o prelado diocesano d. Mateus da Costa Amorim, o governador da Capitania, Afonso de Albuquerque, o seu antecessor Martin Corrêa de Sá, os padres reitor do Colégio dos Jesuítas e vigário da Matriz de S. Sebastião, além de muitas pessoas de destaque.

1641 — Morreu em Belém Pedro de Lacerda. Ele foi o primeiro brasileiro tendo sido nomeado capitão-mor da Capitania do Grão-Pará.

1870 — Nasceu na Fazenda da Montanha, no Espírito Santo, Jerônimo Monteiro.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede principal —
Diretor Geral
B. RACHO DE CARVALHO JR.
Gestão e Circulação
DANTON JOBIM
J. B. MARTINS GUIMARAES
TELEFONES
Diretor Geral 43-6455
Diretor Redator Chefe 43-3914
Diretor Superintendente 43-3930
Gerente 43-3930
Assessor de Redação 43-4843
Redator-chefe Assistente 43-3574
Secretaria 43-5329
Política 43-4327
Economia e Finanças 43-3914
Esportes 43-4472
Policia 43-5042
Suplementos 23-3552
Economia e Finanças 43-5029
Depart. de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS	Cr\$
Vendas a avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Trimestral	40,00
Por mês	3,00
Por dia	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-12-5131
Tel.: 35-4554

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta cidade, no Rio de Janeiro, 23-3763 e 43-5899, para onde deverão ser remetidas todas as encomendas com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

embarcando durante os meses de junho, julho e agosto. Acredita-se que o Brasil comprará tanto trigo de primavera como trigo duro de inverno.

Alguns informes indicam, segundo ainda Dow Jones, que parte da operação já foi resolvida mas que os exportadores salientam que problemas de financiamento estão interferindo nas discussões.

**Os Preços dos
Produtos Brasileiro**

Como todos sabem os preços dos produtos brasileiros de exportação estão de modo geral acima da paridade internacional. Deve-se isso em parte ao valor cambial do cruzeiro e aos altos custos de produção interna. Em outras palavras, enquanto a nossa moeda se desvaloriza internamente, mantêm-se estáveis para efeitos de compras e

E' estranho por isso, que em alguns países, as mercadorias brasileiras, mesmo as menos essenciais, sejam aceitas sem dificuldade. E' o caso, por exemplo, do aumento rápido de nossas exportações para a Alemanha, França e Japão.

esse fato vem sendo possível porque tais países aceitam mercadorias de qualidade inferior em favor de cotações menores. Outro recurso usado para a colocação de produtos brasileiros é o de faz

entregas a curto prazo e aceitar o pagamento a longo prazo. E, por último, acreditar que certas exportações brasileiras para a Alemanha e Japão se venham fazendo em ligação com a transferência de fábricas para o nosso país.

Novo Critério Para a Concessão de Empréstimos do F.M.

Está despertando grande expectativa nos nossos Interessados, a notícia de que o Fundo Monetário Internacional prepara, atualmente, uma fórmula para modificar

Embora os detalhes do projeto permaneçam em segredo, adianta-se nos círculos nanceiros de Nova York e Londres que a mudança t

Sabe-se que o Brasil já

mou quatro empréstimos substanciais, em dolar. Fundo Monetário Internacional. Os recursos à disposição desse organismo montam 2,8 bilhões de dólares.

DOS DE LA EM 1950
aneladas



Student	Number of Decisions
1	40
2	80
3	100

quele país era de 119 milhares de habitantes em 1938. Neste último triênio, a população regular impulso, tudo fazesse a população atinido o nível anterior à guerra.

Como o segundo produtor do mundo, praticamente a quantidade que surge a Alemanha Ocidental, em 1938. Deve ser ressaltado que em 1938 atingia 25 mil toneladas e

(Para entrega)
Nova York, 3

Julho	38,92
Outubro	36,63
Dezembro	36,37
Mai	36,07
Março 1953	36,25
Julho	N-C
Am. Upids, Mid.	—

— Na abertura — Abertas as
com baixa de 3 a 9 pontos.
— No fechamento — Firme,
alta de 20 a 38 pontos.
C A C A U

50 Nova York, 3
50 Entrega em: Abert
00 Julho 36,70

000	Setembro	36,96
000	Dezembro	35,70
mo	Março	33,47
	Malo 1953	32,10
nt.	— Na abertura — Apenas c	
00.00	com baixa de 9 a 25 pont	
5.00	— No fechamento — Estave	
00.00	baixa de 3 a 7 pontos.	

2.00	— Vendas 86 contratos.
3.00	TRIGO
4.00	Fechamento
5.00	Chicago, 3
6.00	Preço do bushel para entrega
7.00	Hoje
8.00	Julho 2 31 75 1/2
9.00	Setembro 2 42 1/2

ANGE DE LONDRES

COMPRADORES
PLANO "B"

	Hoje	Anter
	s p m	s p m
.....	49- 0- 0	49-
.....	48-10- 0	48-
ando)	30- 0- 0	30-
.....	42-10- 0	42-
.....	22- 0- 0	22-

and	80- 0- 0	80-
érica	4-10- 0	4-
)...	7-19- 0	7-
arias	111- 0- 0	110-

.....	0- 2- 9	0
Ltd	2- 0- 7	2
.....	2- 5- 3	2
d ..	3- 1- 0	3
Ações		
.....	0-12- 9	0

3 1/2%	56-15-0	37
.....	74-5-0	74
.....	4-10-7	4
.....	1-10-9	1
.....	27-17-6	28

PRIMEIRO PLANO

PROF. Jaime Cortezão estava em uma fila do Tesouro, a fim de receber seus vencimentos. Notou o ilustre historiador luso que ao se tornar visível para o pagador, este empalideceu e fez um gesto de medo. Mais se aproximava o professor, e mais pálido e estranho ficava o rosto do funcionário. Ao chegar ao guichê, o sr. Jaime Cortezão, o pagador, branco feito cera, perguntou-lhe com a voz trêmula:

— O sr. não é o professor Miguel Osório de Almeida?

— Por que? — fez o sr. Jaime Cortezão, intrigado.

— Porque ele acabou de morrer esta madrugada.

Nota. O professor Cortezão, como o professor Miguel Osório, usa barba. O caixa havia lido no jornal a notícia do falecimento do professor Alvaro Osório.

AMOS ANTEONTEM no loteamento de chapa 5-41-20. Motorista tresloucado. Na av. Presidente Vargas, ele fechou a frente de um bonde. O motorista, com bom humor, perguntou-lhe a ri:

— Como é, você quer que eu passe por cima?

O chofer respondeu com uma raiva inesperada:

— Passe, passe se você tem peito. Não é todo mundo que tem peito não, velhinho. Eu tenho! Eu se fosse você, passava.

O loteamento continuou sua corrida, criando pânico e indignação. Na Praça Mauá, um chofer de táxi, ao qual se abrupa, o do dingo cortado, perigosamente a frente, parou o seu carro ao lado dele, e começou a falar:

— Você é tarado, rapaz. Você não regula não. Esses passageiros seus não sabem o que arriscam no seu carro.

O maluco tomou um ar típico de motorista insultado:

— Vá se te enxada, palhaço.

— Você é maluco! — berrou o outro.

— Ora, deixa de besteira, rapaz. Passei no exame psíco-teco...

E como o chofer do táxi, justamente um pouco fora de si, continuasse a chamá-lo de maluco, o táxi espumou:

— Espere aí que vou te amassar.

E então jogou o seu carro contra o outro, o que foi evitado porque o chofer do táxi fez uma rápida manobra.

Bem, desol do loteamento.

TENDO LIDO NESTA SEÇÃO a notícia sobre o "cock-tail" Sacopá, invenção de Freddy, o delegado Hermes Machado compareceu ao Maxim's, especialmente para provar desse novo mistério.

P. M. O.

JACINTO DE THORMES

Na tarde de ontem, o pintor Di Cavalcanti, inaugurou no seu novo atelier (praia de Botafogo) a exposição de modelos, a e x p o s i ç ã o de seus recentes trabalhos. Di, que era paulista e agora tornou-se carioca, concentra fama e simpatia, a ponto de trazer estudiosos e amigos de todo o Brasil. Um grande acontecimento. Artistas, mulheres bonitas, ministros, pilantras, banqueiros, estranhos personagens de novela, ortopedistas e sonâmbulos. Um clima infernal.



O senhor e senhora Eugênio Raja Gabaglia, recebem com frequência e categoria, explica o mordomo, dos Gabaglia: "Aqui, a bebida usual é champagne". Black-tie para todo o mundo.

O casal é uma simpatia.

(Bebê Sampaio) fez uma palestra sobre a evolução da moda, depois do que iniciou-se um desfile de modelos, apresentados pelos manequins Moema Tamar e Ivone. A festa foi um absoluto sucesso, o que era de se esperar uma vez que a parte social daquele acontecimento foi dirigida pela sra. Luizita Pederneras, que possui simpatia e espírito de organização, capazes de levar a cabo os mais bonitos acontecimentos.

Segundo estou informado depois da espetacular inauguração do Hotel da Bahia, continua com um movimento que promete virar todos estes confortáveis anos passados em que Salvador passou sofrendo a falta de um bom estabelecimento hoteleiro.

Parece mesmo que o sr. Bianchi está lavrando um grande tento.

O "Golden-Room" do Copacabana Palace vai reabrir com "show" do Lido de Paris. Espera-se um grande acontecimento.

Sábado próximo dia 7, a princesa Dona Fátima embarcará para Paris, aonde aguardará a chegada do Príncipe Dom João. Os amigos dos Príncipes Imperiais estão preparando elegantíssimos acontecimentos de despedida. O senhor e a senhora Joel Monteiro oferecem hoje um jantar.

DURANTE UM JANTAR



Vemos, na foto, a senhora Robert Winans em companhia dos Ministros da Lafer e João Neves da Fontoura, do Príncipe D. João de Orleans e Bragança e do senhor Fernando de Mello Viana. (Foto da revista SOMBRAS)

TEATRO * Sábado Magaldi

O TEATRO EXPERIMENTAL DO NEGRO NÃO ENCONTRA LOCAL DE TRABALHO

Negado o Glória — Aluguéis Exorbitantes — Refeitório de Autores Brasileiros Não Representados — Fala Abdias do Nascimento

Abdias do Nascimento deseja reviver o Teatro Experimental do Negro, que vários êxitos registrou nos últimos anos, e não pode dispor de uma casa de espetáculos. Sobre a última negativa recebida, ao tentar o aluguel do Glória, às segundas-feiras, assim falou:

Imaginei que o sr. Luís Sereviano Ribeiro fosse um capitalista mais humano, apesar de suas conhecidas atividades no setor cinematográfico. E isto porque, faz já algum tempo, seu oportunismo no aparecimento do "Teatro de Câmara", de Luís Cardoso, Agostinho Olavo e Gustavo Dória, numa temporada de segundas-feiras no Teatro de Câmara, mas vejo com tristeza que o sr. Severiano ainda hoje se recrimina. Na realidade só lhe interessam negócios de milhões, e quando um pobre conjunto, como o Teatro Experimental do Negro, lhe propõe alugar o Glória, às segundas-feiras, a resposta é um "não" seco e inapetível. Já havia falado com Jaime Costa, que prontamente concordou com nossa pretensão. Dirigi-me depois ao escritório do sr. Severiano Ribeiro Junior, solicitando uma entrevista que não me foi concedida nem com um apelo de Paschoal Carlos Magno, pelas colunas do "Correio da Manhã". Um dos prepostos do sr. Severiano Junior, depois de considerar alguns dias meu pedido, transmitiu-me a decisão negativa. Alegou que segundas-feira é dia de descanso do pessoal que trabalha no teatro. De nada valeu eu argumentar que naturalmente iria me entender pessoalmente com os funcionários, pagar-lhes o trabalho extraordinário, caso me fosse alugado o teatro. Nada. De modo algum, pois o aluguel de uma segundas-feira não faz ao sr. Severiano mais milionário do que já é, e arte dramática — ou outra qualquer, a não ser a arte do enriquecimento constante não lhe interessa em absoluto.

A MODA DE PARIS

Novidade Também Nos "Manteaux"

De Simone Pascal, da France Presse



De Paris e Nova York para Você!



"PROMETER... EU PROMETO" HOJE, NO JARDEL

Geysa Boscoli lança, hoje no Jardo, a revista "Prometer... eu prometo", de autoria de J. Maia e Max Nunes e com a sua colaboração e direção.

Elementos do último programa como Joana D'Arc, Aníbal e Yolanda Ferrer, continuam a revelar suas concepções e pontos de vista sobre a atual situação. Aracary de Oliveira e Paulo Celestino são os novos atores contratados.

ARTES * Antonio Bento

A TEMPORADA DO BALLET DE CUEVAS

Nota-se um bom gosto evidente nos figurinos e nos cenários dos diversos ballets trazidos ao Rio pela Companhia do Ballet de Cuevas. Mas os cenários tradicionais como os diversos temas das "Bodas de Aurora", de Tchaikovsky, há sempre alguma coisa a admirar nas montagens, que procuram fugir do convencional. E' isso o que chama a atenção da plateia nos espetáculos agora dados no Teatro Municipal.

Bom, na 2.ª recita de assinatura, a atuação do corpo de baile e dos solistas nos vários números, destacando-se naturalmente o desempenho de Sérgio Golovine e Jacqueline Moreau. O bailarino está em grande forma, sendo mesmo, na opinião de Slav Veltchev, um novo Nijinsky, pela vivacidade, elevação fácil e limpeza com que executa todas as piruetas.

O "Saramouche" de Rosella Hightower sobre música de Sibelius é o primeiro trabalho coreográfico da bailarina. Tem altos e baixos, embora impressione em algumas marcações. É uma história de Paul Knudsen, no estilo dos melodramas românticos contando os amores de um castelo; esta apaixonada-se por um cigano, durante um baile. Foge com o sedutor, mas arrepende-se e, depois de matá-lo, suicida-se, para que a moral não seja desrespeitada. É uma obra de estréia, apresentando algumas qualidades, apesar do argumento.

"Os Prisioneiros do Cáucaso", de Skibine, segundo o poema de Pusckine (música de Kachaturian) marca um retorno aos temas tradicionais do ballet russo. O argumento é um conto esplendoroso, baseado-se quase inteiramente em motivos folclóricos. A coreografia é vistosa e variada, procurando impor-se pela movimentação. Desempenho satisfatório dos solistas, entre os quais Skibine e Rosella Hightower. Expressiva e de ritmica variada a música de Aran Kachaturian.

O "Pas-de-quatre" de Anton Dolm, reproduzindo a velha coreografia de Jules Perrot, foi um dos momentos melhores da noite pela interpretação cuidada de Jacqueline Moreau e Jocelyn Vollmar, esta representando a Tagliani.

HOJE, A 3.ª RECITA DE GALA

Em terceira recita noturna de assinatura, o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", levará, hoje, a 3.ª recita de assinatura, com 21 horas no Teatro Municipal, o seguinte programa:

I — "Persophone", ballet de Jules Perrot, música de Schumann, cenários e vestuário de Lilla Nobill com Rosella Hightower, Sérgio Zoritch, Dolores Starr e o Corpo de Baile.

II — "Uma tragédia em Verona", ballet de George Skibine, música de Tchaikovsky, cenários e vestuário de Lilla Nobill, com George Skibine e Andréa Karlén nos principais papéis.

III — "Trasilana", pas-de-deux de John Tarr, música de Mozart, orquestrada por Tchaikovsky, com Rosella Hightower e Sérgio Golovine.

IV — "O belo Danúbio Azul", ballet característico de Leonide Massine, música de Johannes Strauss, cenários e vestuário de Constantin Guis, com Jacqueline Moreau, Vladimir Souratoff, Andréa Karlén, Sérgio Golovine e o Corpo de Baile.

A seguir, a vespéral de assinatura, com 21 horas no Teatro Municipal, o seguinte programa:

I — "Divertissement", "Saramouche" e "O prisioneiro do Cáucaso".

RECITAL DE ODALE'A

O melo soprano Odale'a Carvalho realizará amanhã, às 21 horas, por conta da "Associação Artística Maria Bailly", no "Salão Oscar Guanabarrin" um recital, cujo programa compreende obras de Handel, Durante, Gluck, Brahms, Schubert, Gluck, Tullna, L. Fernandez, Mignone, Valdemar Henrique e Moussorgsky.

GRANDE AUMENTO NA FREQUENCIA DAS DISCO-TECAS E DO BAPS

Tem sido animador o movimento das discotecas e bibliotecas do S. A. S. Paulo, no Anhangabau, durante este ano.

No primeiro quadrimestre a "Biblioteca de Ciências e Letras" frequentadores e de Anhangabau, 36.176.

Quanto às bibliotecas foram atendidos, em Santos, no mesmo período, 2.402 leitores e no Anhangabau, 14.264.

Houve, assim, relativamente às bibliotecas populares, um acréscimo de 135 por cento sobre a frequência no mesmo período do ano anterior.

Os assuntos mais procurados, este ano, têm sido literatura, sociologia, história e geografia, respectivamente, em ordem decrescente.

BOLZANO, maio de 1952 — Imagine o leitor um tronco de árvore cortado bem perto da raiz. Naturalmente, é para imaginar um tronco razoável, pequeno, não o tronco de uma mangueira ou de um ipê. Imagine, depois, o leitor, este pedaço de tronco agarrado pelos braços fortes ou por braços fracos de um homem que quase sempre é jovem, pois é na juventude que geralmente os homens se casam. Imaginem em seguida este jovem carregando o tronco pelas ruas até chegar à casa da bem amada. Imaginem afinal este rapaz parado diante de uma porta encostando o pedaço de tronco perto da porta, logo na entrada, tirando dos bolsos fitas de variadas cores e lenços e cobrindo o tronco com estas fitas e lenços estes. Depois o rapaz faz meia volta e volta e vai para casa ou fica nos arredores esperando, porque em alguns lugares da Itália colocar um pedaço de tronco de árvore coberto de fitas e de lenços na porta da namorada é a mesma coisa que perguntar: você quer casar comigo?

A resposta ele espera em casa ou, se está muito interessado, fica esperando na porta, até que aconteça.

Se o ceppo é retirado, quer dizer que a pequena acendeu o amor do carregador. Passado algum tempo e o "ceppo" não é retirado, o coração do apaixonado começa a bater forte e quando para quando ele vê um parente da preferida aparecer na janela

Dia Astroológico

HOJE, 4 — Bom dia para tratar de negócios imobiliários e contratar casamento.

ACONTEÇA HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Apreensões, discussões domésticas e irritação, 14, 15 e 19; 41, 61 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Contradições sentimentais e riscos de rompimentos de amizade, 7, 9 e 10; 32, 34 e 37. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Bom dia para realizações sociais e divórcio para início de uma nova vida, 14, 15 e 19; 41, 61 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MARÇO E 19 DE ABRIL

Brigas e oposição nos casos sentimentais. A noite será melhor, 7, 9 e 4. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia propício para os namorados, o contrário para as operações cirúrgicas e negócios vultuosos, 11, 12 e 21; 38, 39 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MAIO E 19 DE JUNHO

Contrangimento e perigo de acidentes, 8, 9 e 10; 45 e 58. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Favores do outro sexo e negócios venturosos, 5, 6 e 7; 32, 33 e 43. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JULHO E 20 DE AGO

Maus negócios e saúde abalada, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE AGO E 22 DE SETEMBRO

Obstáculos nas empresas e contrariedades amorosas, 4, 14, 22, 23, 26 e 32. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Descontentamento, traição de falsos amigos e rusgas domésticas, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Projeto para o futuro e realização de pequenas montas no comércio ou na indústria, 15, 17 e 19; 51 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Bons perspectivas de negócios lucrativos, 16, 20 e 32; 61, 65 e 67. (horas e minutos).

MIRAKOFF.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Arício Viana.

— Osvaldo Seara Martins

— Clodion Silva Torres

— Angelo Cunha

— Nel de Oliveira.

— Salvador Caruso.

— Herculan Borges da Fonseca.

— Carlos de Oliveira.

— Heron Domingues.

— José Rikimar Albuquerque de Carvalho.

— Ubiratan Dantas.

— Clodion Silva Torres

— Maria Emilia Mendes da Silva.

— Ester Fraga Clark.

— Leonor de Araújo Brandão.

SENHORINHAS:

— Iris Figueiredo do Vale.

— Elza Costa.

MENINOS:

— Claudio, filho do sr. Claudio de Moraes Filho e sra. Jandra Alvim de Moraes.

— Marco Antonio, filho do sr. João Albuquerque e sra. Helena Albuquerque.

— Elton, filho do sr. Raul Sales e sra. Arina Gomes Sales.

— Luiz Alberto, filho do casal Alvaro Kleff-Dulce de Miranda Kleff.

— Ernani, filho do sr. Dirceu Medeiros e sra. Noema Galvão Medeiros.

— Roberto, filho do casal Helio Martins-Cleia Torres Martins.

MENINAS:

— Vanda Lúcia, filha do sr. Joel Freire da Mota e sra. Amália de Souza Mota.

— Augusto, filho do casal Augusto Pires e sra. Casamontes.

Realiza-se sábado, em Niterói, o enlace matrimonial do senhorito Gilda Ribeiro Catarino, filha do sr. Mario Ribeiro Catarino e sra. Jaci Jota Catarino, com o sr. Edir Pereira da Silva, filho do sr. Edir Pereira da Silva e sra. Anália Pereira da Silva.

O ato religioso será às 17 horas, na Catedral de São João Batista, daquela cidade.

Será sábado, o casamento do sr. Evaldo Pereira Jardim, filho do sr. Otílio Ferreira Jardim, com a senhorinha Edna Torres, filha do sr. Manoel Torres e sra. Zulmira Torres.

O ato religioso será às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz.

NASCIMENTOS

O casal Armando Mariano da Silva-Marta de Souza, comunicam o nascimento de uma menina.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 23.30 horas, no salão do Rio Cricket, em Niterói, o baile dos colportores, promovido pela Faculdade de Filosofia da vizinha cidade.

Nessa festa, tocará a orquestra "High-Life", do maestro Bontempo.

HOMENAGENS

Realiza-se depois de amanhã, às 28 horas, nos salões do Automóvel Clube, o jantar que os amigos e admiradores do embaixador da Espanha, sr. Conde de Casas Rojas, lhe oferecem por motivo de sua próxima partida desta capital.

REGISTRO SOCIAL

a fim de assumir novo posto na sua carreira diplomática.

As listas de adesões a esse agêpe são encontradas no Jockey Club, Automóvel Club, "Jornal do Comércio" e A. B. L.

REUNIOES

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na sede da Rua Santa Luzia, 305, a primeira reunião anual do Conselho Consultivo da Fundação Casa do Estudante do Brasil.

EXCURSOES

A bordo do luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, embarcação, nesta capital, a 8 de agosto vindouro, os participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, os quais deverão visitar nove países no total de 120 cidades.

No mesmo navio francês regressam, amanhã, os participantes do Primeiro Grupo, que voltam encantados com o passeio que acabam de realizar no Velho Mundo. O Primeiro Grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil viajou sob a chefia do sr. Americo Rodrigues, diretor, 1.º secretário daquela instituição.

CINEMA NA A.B.L.

No auditório da Casa do Jornalista terá lugar hoje, quarta-feira, com início às 17.30 horas a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias com a apresentação de um filme de longa metragem.

Como complemento será apresentado documentário nacional do cinegrafista I. Rosenber.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

ENTERRIOS

Domingo ultimo, foi operado o sr. João Clefas, ministro de Agricultura, no Hospital dos Servidores do Estado.

O titular da Agricultura, segundo boletim médico, está passando bem.

Realiza-se sábado, em Niterói, o enlace matrimonial do senhorito Gilda Ribeiro Catarino, filha do sr. Mario Ribeiro Catarino e sra. Jaci Jota Catarino, com o sr. Edir Pereira da Silva, filho do sr. Edir Pereira da Silva e sra. Anália Pereira da Silva.

O ato religioso será às 17 horas, na Catedral de São João Batista, daquela cidade.

Será sábado, o casamento do sr. Evaldo Pereira Jardim, filho do sr. Otílio Ferreira Jardim, com a senhorinha Edna Torres, filha do sr. Manoel Torres e sra. Zulmira Torres.

O ato religioso será às 18 horas, na Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz.

NASCIMENTOS

O casal Armando Mariano da Silva-Marta de Souza, comunicam o nascimento de uma menina.

FESTAS

Realiza-se hoje, às 23.30 horas, no salão do Rio Cricket, em Niterói, o baile dos colportores, promovido pela Faculdade de Filosofia da vizinha cidade.

Nessa festa, tocará a orquestra "High-Life", do maestro Bontempo.

HOMENAGENS

Realiza-se depois de amanhã, às 28 horas, nos salões do Automóvel Clube, o jantar que os amigos e admiradores do embaixador da Espanha, sr. Conde de Casas Rojas, lhe oferecem por motivo de sua próxima partida desta capital.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavras Cruzadas de Rocha — Rio

CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Siliculado de feno. 2 — Lança. 3 — Civilizar. 4 — Idiota. 5 — Lúria.

Léxicos consultados: Lello Popular e Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Da — Sol — Pia — Abalo — Amar — Cedo — Bramar — Ror — Ort — Mâ. — VERTICAIS: Dos — Albecar — Bile — Porrom — Ao — Amem — Lada — Br — Rol — Ara. — Toda correspondência e colaboração deve ser enviada para: "Passatempo", editado por RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 23 — Sobrela — D.F.

No Rio o Diretor do Arquivo Histórico da Prefeitura de Salvador

Estive em visita ao DIÁRIO CARIOCA, o professor Raimundo Martins da Costa, chefe do Arquivo Histórico da Prefeitura de Salvador, no Estado da Bahia. Esse alto funcionário baiano encontra-se no Rio fazendo um curso de museu no Museu Histórico Nacional.

Por ocasião da sua visita e estadia, o prof. Martins Costa, teve a gentileza de nos oferecer vários publicações, entre elas a "História da Bahia" com os seus tempos tradicionais, um Pequeno Guia da Igreja e um álbum fotográfico.

Festejos do Santuário N. S. Das Dóres

Realiza-se no próximo domingo, dia 8, os festejos do Santuário Nossa Senhora das Dóres, sita à Avenida Paulo de Frontin, nº 200, em homenagem ao Monsenhor Peléio Bello.

Abilhanará as festividades, um interessante show artístico que terá a participação de vários elementos dos nossos meios radiofônicos. Para isso, o Cow-Boy Bob Lex, vestindo trajes de "western", tentará levar o "mal" através do "show".

Entre outros apresentará a Tereza da Silva, da Rádio Tupi, Marlene Ribeiro, da Vera Cruz, e Rêta Flores.

A organização dos festejos contará as senhoras, Iara Marcolini e Gorelia Cavallieri. Caberá a apresentação do show, ao sr. Eugênio Martins.

A BOLSA FINA PARA ENTREGA DO PRÉDIO

LIQUID COM 20% Bolsas Malas, Pastas, Cintos etc. Rua Miguel Couto, 39 — loja

SEU RÁDIO É PHILIPS!

Tem defeitos? Chame o PINTO, ex-funcionário da Philips, Assessoria, 1, 1.º andar, Sala 5. — TEL.: 42-7710

APUNHALADO EM PLENA RUA O JOVEM PAULISTA R. LEITE

O estado em que ficou o "Buick", a escavadeira tombada e a fotografia do comerciante Francisco Batista de Leão, morto tragicamente



Trafegava em Excesso; Entrou na Praça em Obras, Chocando-se Com a Escavadeira; um Morto

Na madrugada de ontem, o auto particular, chapa 45-22 (Buick), dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Francisco Batista de Leão, residente em casa de 42 anos, casado, residente à rua do Desende, 70, trafegava com destino a Copacabana, em grande velocidade. Ao transpor o Túnel Novo atingindo a praça Demétrio Ribeiro, um carro de cor verde, tomou a direita, enquanto o "Buick" entrava a esquerda.

O comerciante, devido sem

"Não Acredito Que Meu Filho Tenha Sido Assassinado Por Vingança", Disse a Genitora do Inditoso Rapaz

S. PAULO, (D. C.) — "Não acredito que meu querido filho tenha sido assassinado por vingança — disse hoje à reportagem a sra. Benedita Leite de Moraes, progenitora do jovem Raul Leite, assassinado ontem à noite, a golpes de punhal, na Av. Tucuruvi. O Raul, prosseguiu, — jamais teve inimigos. Era bastante querido, não só neste bairro, onde residimos há muitos anos, mas nos locais onde trabalhava. Como um dos motivos do crime, mencionou-se uma vingança, que teria sido exercida por um jovem com meu filho tivera uma alteração. Não acredito nisso, absolutamente. Ele, realmente, teve uma discussão com um rapaz, por questões de serviço, tendo abandonado o emprego há seis meses. Trabalhava ele na firma "Cassio Muniz" e logo em seguida, arranjou emprego na "Swift".

NUNCA MENCIONOU UM INIMIGO

"Posso garantir que, nestes seis meses em que trabalhava na nova firma, nunca Raul mencionou o jovem com quem tivera a alteração referida. Aquilo, acredito, foi uma coisa passageira e jamais poderia dar motivos a uma vingança tão violenta. Além, o Raul trabalhava sempre bem dos colegas de trabalho, não fazendo restrições a qualquer dos seus antigos companheiros".

QUESTÕES DE NAMORO

Como tivessem circulado rumores de que a morte de Raul fora consequência de uma discussão que tivera com um rapaz por questões de namoro, a dúvida a velocidade que imprimia ao veículo, não se apercebeu do trecho da referida praça que está sendo consertado, indo chocar-se violentamente contra a escavadeira, ali estacionada, a qual virou. O comerciante teve morte instantânea, enquanto o vigia da escavadeira, Gabriel Marcolino dos Santos, morador à Av. Carlos Peixoto, barracão 111, com contusões e escoriações, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

O comerciante, devido sem



A senhora Benedita Leite, genitora do jovem R. Leite

Discutiram os Irmãos; Veio o Guarda e Feriu o Assistente

Os irmãos Cherche Nessun (solteiro, de 22 anos) e Izac Sued, (de 23 anos, solteiro, residentes à rua dos Araújos, 102) conversavam no café Metro, situado na Praça Saenz Peña. De súbito, Izac, de brincadeira, molha a camisa do irmão. Surgiu entre eles ligeira discussão. Foi então que o guarda civil n.º 1.316, Rubens Acioli Correia, num requinte de perversidade, sacou da pistola e fez fogo.

NADA TINHA COM A HISTORIA

O projétil, entretanto, em virtude de haver Izac se desviado a tempo, foi atingir o funcionário público e campeão de "snooker", Edmir José da Luz (de 24 anos, residente à rua Soares da Costa, 37). A atitude do guarda provocou revolta. Vários rapazes tenta-

ram agarrá-lo. Ele, entretanto, de arma em punho, manteve todos à distância, conseguindo fugir.

ESTIMULANDO O CRIME

Deixando o estabelecimento

de arma em punho, manteve todos à distância, conseguindo fugir.

Deixando o estabelecimento

de arma em punho, manteve todos à distância, conseguindo fugir.

Deixando o estabelecimento

de arma em punho, manteve todos à distância, conseguindo fugir.

Deixando o estabelecimento

de arma em punho, manteve todos à distância, conseguindo fugir.

A Campanha Descredito Contra a Testemunha Walton Avancini

Por E. TIMBAUBA DA SILVA

(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia)

O esforço dos que querem tumultuar o inquerito instaurado na delegacia de Copacabana para apurar a quem cabe responsabilidades pela morte violenta de Afrânio Arsenio de Lemos é cada dia mais forte. Tudo é motivo para afirmativas que não se estribam em nenhuma evidência.

Com o intuito de diminuir, no conceito público, o testemunho de Walton Avancini, que viajando de São Paulo para esta cidade, em companhia de Afrânio, tivera oportunidade de ouvir toda a história de sua paixão por Marina e bem assim conhecer as ameaças que o suspeito número um vinha fazendo ao bancário, passou a sofrer uma campanha tremenda de desmoralização. Agora a coisa chegou ao máximo, chegou ao extremo.

Segundo alguns "sherlocks", Avancini não teria viajado em companhia de Afrânio porque no carro deste não foram encontradas impressões digitais ou palmares. O argumento, que a primeira vista parece decisivo, não é em absoluto convincente. O argumento também importante: — no "Citroen" não foi encontrada nenhuma impressão pertencente ao bancário. A vingança o ponto de vista dos novos técnicos em polícia, Afrânio não teria viajado no carro onde foi abatido com três tiros. O testemunho de Gilda Passini é endossado na parte em que se refere à presença de duas pessoas no interior do "Citroen" e de uma outra que estaria em pé na calçada, sendo porém posta de lado quando o nome de Marina foi pronunciado por uma das referidas pessoas.

Em suas declarações prestadas ao delegado Hermes Machado e à imprensa o tenente Bandeira afirmou, que na noite do crime saiu da casa de Marina às 23.30 horas, tomara na Urca um ônibus, saltara no Mourisco e ali se serviu de um bonde para ir à residência de sua avó à rua São João Batista.

Agora surge o capitão do Exército, Carlos Sebastião Feitá, da Seção de Transmissões da Escola Técnica do Exército, morador no mesmo prédio em que reside o jovem aviador, que faz uma declaração sensacional. Na noite do crime, seis de abril último, ao chegar em casa, às 23.30 horas, de taxi, em companhia da esposa e de uma filha, viu o tenente Bandeira na calçada, o qual tomou o referido veículo logo que ele foi desembarcado.

Dias depois, procurado aliás pelo tenente, com quem até então mantinha apenas relações de simples cortesia, extraiu sua atitude no outílo contestar, que tivesse se servido daquela condução na noite do crime e em frente à sua residência. O capitão teve ocasião de notar que não só o tenente como um tio que o acompanhava ficaram muito abalados, revelando ambos visível mal estar.

Onze dias de taxi, às 23.30, o tenente Bandeira? Se ia de taxi, a avó, por que declarou ter se servido de um bonde e de um bonde para chegar até à rua São João Batista?

OUTRO TESTEMUNHO

Outro testemunho que surge, depois de cinquenta e oito dias, é de Jeovan Ferreira dos Santos, industrial, residente em Copacabana e que se diz amigo de Afrânio. Segundo afirma, estava, na noite de seis de abril último, em um posto de gasolina situado na esquina das Avenidas Epitácio Pessoa e Vieira Souto, justamente na alameda que fica paralela ao Jardim de Alah e dá acesso à margem

da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando viu passar o inconfundível "Citroen" de Afrânio que lhe fez um aceno com a mão por cima da cabeça do carro. Era depois de 23 horas. Afrânio estava com uma pessoa sentada a seu lado. Segundo Jeovan era Avancini a segunda pessoa, a qual reconheceu em face das fotografias publicadas de Walton.

NOVA CONCEITUAÇÃO

Se a pessoa que foi vista por Jeovan Ferreira dos Santos, depois das 23 horas, ao lado de Afrânio, for o tenente, a situação continua a mesma, tendo-se apenas mais um lado a acrescentar à cronologia do crime, isto é, 22.40 na porta do Iate Clube, 22.45 na avenida Wenceslau Braz, 23.00 no posto 6, depois de 23.00 na confluência das Avenidas Epitácio Pessoa e Vieira Souto, 23.45 no local do evento a duzentos e cinquenta metros do Clube das Caixas e às 24 em meio da Ladeira do Sacopá.

Se, porém, aquela personagem for reconhecida em decisão como sendo Avancini, então teremos que aceitar uma outra hipótese que se concilia, aliás, com a declaração do capitão Carlos Sebastião e com o depoimento de Gilda Passini. Assim, o encontro, às 22.30, à porta do Iate Clube, não seria com o tenente e sim com Avancini, que ao sair do Iate Clube, junto à lagoa, esperando a passagem do "Citroen", outro não era senão o tenente, que para ali fora no taxi que tomara, às 22.30, e porta de sua residência.

Lembrem-se os leitores que Gilda ter o dito e repetido sempre a mesma coisa: no carro vinham duas pessoas, que na calçada estava de pé uma outra, que ao ver o "Citroen" gritou pelo nome de Afrânio, que ao aproximar-se do veículo a terceira pessoa, aquela que estava sentada ao lado do motorista passou para o banco de trás, que o indivíduo que estivera a espera passou a discutir e insultar Afrânio, que este saltando do carro o agrediu com forte soco que fez-o cair sobre o parapeito, que o agredido reagiu com três tiros. E' bom, também, não esquecer o depoimento do tenente Taunay, que viu o assassino atravessar de fora para dentro do carro e depois tomá-lo a direção.

BEM GRAVE

Segundo os nossos colegas do "Diário da Noite", o detetive Astrogildo Mota, chefe da Seção de Investigações Criminais, Divisão de Polícia Técnica, teria afirmado possuir o nome do criminoso, que por sinal não é nenhuma das pessoas até agora referidas, sabendo igualmente o lugar em que este esteve escondido. E' uma declaração, se verdadeira, de extrema gravidade.

Não só como servidor público em geral, como policial em especial, o detetive Astrogildo Mota, a ser verdade o que publicou aquele esportista, está não só praticando uma grave infração funcional, como um desrespeito à lei desde que, conhecendo como diz, o criminoso, oculta-o, por este ou aquele motivo, impedindo assim a ação da justiça.

OUTRO INDÍCIO

Por intermédio da Companhia Telefônica a polícia obteve mais um forte indício contra o tenente Bandeira. Trata-se de uma certidão declarando que na madrugada de seis de abril, horas depois portanto do assassinato do bancário, do telefone instalado na residência daquele oficial foram dadas 11 telefonemas para o município fluminense de Vassouras, procurando o advogado Romeiro Neto, que ali devia se achar na ocasião e que tempos atrás funcionara como auxiliar de acusação em um processo em que a genitora do tenente figurava como vítima, pois fora alcançada por um ou dois tiros, fato este ocorrido na jurisdição do 3.º distrito policial.

Jogavam Bilhar os Dois Irmãos, Assistidos Pelo Pai; Discutiram e o Empregado Fez Disparos, Matando um e Ferindo Dois



Do alto, velho Augusto, morto; em baixo, Carlos que se encontra gravemente ferido; e à direita, Antonio, ferido no pescoço e no braço

Tivemos ocasião de divulgar, ligeiramente, na nossa edição de ontem, a impressionante cena de sangue, que teve por palco um botequim do Largo do Campinho, em Jacarepaguá.

MOTIVO FUTIL

Encontrava-se no salão de bilhar, como de costume, o anão Carlos, de 25 e 23 anos, respectivamente, disputarem uma partida. De súbito surgiu entre os dois irmãos uma divergência. Houve discussão. O sócio da firma Alexandre Ribeiro, mais conhecido pelo vulgo de "Russo" tentou intervir. Os ânimos se exaltaram.

ATIRANDO A ESMO, MATOU O ANÃO

O empregado do estabelecimento, Sebastião Ferreira, mais conhecido pelo vulgo de "Tio", homem metido a valentão, vendo o seu patrão discutindo, correu aos fundos do estabelecimento, de onde regressou logo depois, fazendo disparos de revólver. Um dos projéteis atingiu o anão Carlos em pleno peito, matando-o instantaneamente. Antônio recebeu três ferimentos, um de raspão no pescoço e um em cada braço; sendo que Car-

los foi internado com quatro ferimentos transfixantes no pescoço.

O criminoso foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 26.º distrito policial, onde confessou friamente o crime.

WALTER ROSA FOI TRAI DO PELA VAIDADE

CURITIBA 3, (ASAPRESS) — Foi confirmada a prisão do assassino do desembargador Mauryti no dia 29 de maio. Walter Rosa, era tido como ladrão ou um desocupado qualquer. Mas aconteceu que movido pela vaidade, confessou ter sido ele mesmo o matador, afirmando ter sido forçado a praticar o crime.

Superman, O HOMEM DE AÇO



Mamãe DOLORES, A CONSELHEIRA



Doe SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



Tom CORBETT E OS CADETES DO ESPAÇO



NOITE DE SENSACÃO NO MARACANÃ



O Prélio de Cariocas e Paulistas, Hoje

Sensacional sob todos os aspectos é a batalha que reunirá na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, Cariocas e Paulistas. A vitória para qualquer das representações representará um grande passo para a conquista do cetro de campeão brasileiro. Naturalmente, que o título representa muito mais para a representação metropolitana cujo sucesso lhe proporcionará o pentacampeonato.

PRONTOS PARA A LUT!

Todas as precauções foram tomadas pelas direções técnicas disputantes. Tanto Zezé Moreira como Aymoré aliás esperam realizar dentro das suas verdadeiras possibilidades.

Na manhã de ontem, no gramado de Alvaro Chaves, o plantel carioca esteve reunido num interessante exercício, ficando evidenciado o bom estado físico dos jogadores.

A noite Aymoré esteve com seus pupilos no Maracanã, onde dirigiu um bate-bola com o principal objetivo de fazer o reconhecimento do terreno que pisarão na noite de hoje.

CARIOCAS: A MESMA EQUIPE

Continuando no seu firme propósito, Zezé Moreira não procederá a qualquer alteração na equipe aliás justificadamente pois apesar das críticas contrárias, o time vem aumentando seu poderio conjuntivo, conforme ficou evidenciado no encontro de domingo último na Pauliceia.

Atendendo a essa circunstância é que o vitorioso técnico espera do plantel melhor rendimento no encontro desta noite.

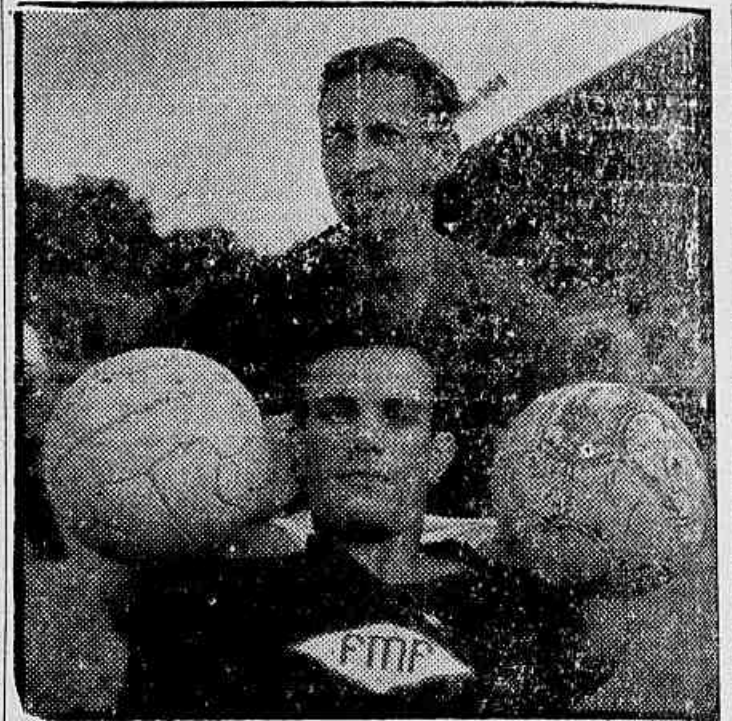
Portanto, o time formará com: —Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telê Didi, Ademir, Raulinho e Nívio.

PAULISTAS: MODIFICAÇÕES PREVISTAS

Por outro lado, os paulistas falam em alterações, estão na pauta os nomes de Noronha,

elementos. Somente hoje e técnico tomará as providências, e então será dada a conhecer a escalação. O time mais provável é o seguinte: — Cabeção; Helvin e Olavo (Noronha); Santos, Ruy e Bauer; Tite (Julinho), Antãozinho, Baltazar, Pinga e Rodri-gues.

Ruy e Tite. Deve-se esclarecer que Aymoré ainda não se decidiu sobre a inclusão dos novos



O bruto Telê tem sido um cérebro a dirigir grandes jogadas da seleção carioca. Eis porque Nívio o "homem-agia" cercado-lhe de bolas a cabeça...

Carlos Castilho é realmente uma presença multiplicada dentro do campo. Toda a flexibilidade, toda a mobilidade, toda a precisão que nos sugere esta composição fotográfica ele exibe quando no arco. Sem dúvida que Baltazar, Pinga, Julinho e Rodrigues vão senti-lo assim, hoje à noite, enchendo o refin-gido que será o seu objetivo. Na sua forma atual Castilho atribui novo significado ao número que carrega às costas...

No Pacaembu, a 12; Vasco x Portuguesa

A Decisão do Rio-São Paulo — Juizes Ingleses

Assentadas que ficaram as datas de 12, 15 e 18 do corrente mês, para a decisão do Torneio Rio-São Paulo, o qual conforme é do conhecimento dos meios esportivos sofreu interrupção em vista do Campeonato Pan-Americano, Vasco e Portuguesa voltam suas vistas para "a melhor de três".

Assim é que Gentil Cardoso iniciará imediatamente os treinamentos do plantel de São Januário, a fim de alcançar completo êxito no seu objetivo, isto é, entrar com o pé direito no ano de 52.

NO PACAEMBU O JOGO

Nos entendimentos levados a efeito entre o presidente Ciro Aranha e a direção da Portuguesa de Desportos, ficou decidido que o primeiro encontro, do dia 15, seja realizado no Pacaembu. Em caso de terceira partida será efetuado o indispensável sorteio.

Por outro lado, sabe-se que caberá aos árbitros britânicos contratados pela F.M.F. dirigir os jogos.

Os rapazes e moças familiares das vizinhanças.

NO ESPORTE CLUBE Z-2. Durante o transcurso do mês em vigência, a laboriosa diretoria do Esporte Clube Z-2 oferecerá espetaculares reuniões "calpíras" aos seus admiradores e sócios.

Como acontece anualmente, em data a ser designada, será coroada, em ruídos festivos, a rainha junina do Esporte Clube Z-2.

Dando maiores pormenores do grande acontecimento social, o diretor de publicidade do simpático grêmio da rua General Castrioto, Manoel O. Cruz, distribuirá ampla informação alusiva ao mesmo, dentro de mais alguns dias.



O ataque que, tudo indica, será mantido para o jogo de hoje à noite: Telê, Didi, Ademir, Raulinho e Nívio

Treinou, Ontem, o Time Suplente Metropolitano

BATERAM BOLA OS TITULARES — 8,30 NO MARACANÃ

Treinou, ontem, o conjunto suplente da seleção da Federação Metropolitana de Futebol, contra o quadro de aspirantes do Fluminense, ao qual derrotou por 2x0. No arco tricolor treinou o goleiro Osvaldo.

Os titulares do selecionado treinaram apenas levemente, realizando um bate-bola. Ademir ensaiou 20 minutos entre os reservas.

PERDERAM PESO

O zagueiro Santos foi medicado no tornozelo, consequência do encontro de domingo; os jogadores Arati, Jair, Telê, Nívio, até ontem, acusavam deficiência de peso, motivo por que nem mesmo do individual participaram.

RUMO AO MARACANÃ

A turma carioca permanecerá hoje em repouso, na Casa Grande da rua Mário Portela. As 20 horas o plantel tomará o ônibus especial para o Estádio.

INSTITUTO ENERGISTA

Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa Rio de Janeiro
Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
Sob a direção de Alberto Montalvão



Santos, Nívio, Telê e Eli, quatro titulares poupados do individual de ontem. Não há porém nada de grave com eles, sendo certo que todos enfrentarão os paulistas, na segunda das finais do Campeonato Brasileiro, hoje no Maracanã



Amigo nosso que assista ao treino da seleção, ontem ao ver cruzar à sua frente o veterano saneristovense, Arquimedes, cochichou para o Chiblica um popular entusiasta do futebol: esse Arquimedes é meio louco imagine que um dia ele saiu de casa nuzinho e gritando: Euréca Euréca...

Castelo Branco já foi famoso no polo-aquático. Hoje em dia, porém, sua especialidade é o turismo. Foi, por isso, com espanto, que ouvimos as suas considerações táticas sobre water-polo, numa roda de desportistas entendidos nessa modalidade. Aquela história de que a finalização tem de ser confiada a um só homem é uma maravilha de bobagem... (Nós Conclui na 11.ª página)

BRAÇADAS E REMADAS

"Podemos perder a prova, mas há de ser em cima da chegada. Aldeias val patinar o nosso alto e ele sabe aproveitar bem a distância." E Manoel Braga, esse "jagunço" do veterano Clube de Natação e Regata começou a discorrer sobre a regata de domingo próximo, a "Prova Clássica Riachuelo".

"Os 5.000 metros do percurso não metem medo aos meninos e muito menos ao velho Alcides, e este quando sair do paredão do Forte de São João virá com olho na estufa da enseada de Santa Luzia. E' ali bem próximo, mas águas do Farol que o "oiô" do Natação vai fazer chegada. Podemos perder, pois o Vasco e São Cristóvão vêm bem, mas vamos dar bastante trabalho aos remadores de Rafael Varri, e do saneristovense "Menino Jesus". As outras três guarnições... bom

Natação

João Gonçalves, esse magnífico nadador de S. Paulo, terá enfim a sua chance para ser incluído na equipe brasileira que disputará as Olimpíadas. E' que nesse dia demonstrará a sua eficiência técnica perante o Conselho Técnico da C. B. D., tendo por local a piscina do Guahabara.

Nesse mesmo dia serão realizadas provas de suficiência técnica de outros nadadores, já considerados olímpicos.

E no dia 21, os olímpicos (todos os nadadores definitivamente escolhidos) permanecerão nesta capital sob uma única direção, dentro dos preparativos de embarque para Helsínki.

NO BASQUETE Último Treino Dos Olímpicos

Hoje, o selecionado brasileiro, que competirá nas Olimpíadas de Helsínki, dará o seu último treino no ginásio da Escola Naval. E a prática dos olímpicos deverá ser bastante proveitosa, pois os intensos preparativos da equipe nacional vem sendo de grande rendimento de treino para treino.

Já o próximo treino do selecionado será no Departamento de Esportes da Marinha (Ilha das Encostas), local da concentração na 11.ª página)

INFORMAÇÕES DO MARACANÃ

Preços dos ingressos (imposto incluso):
Camarotes laterais (5 pessoas) — Cr\$ 226,00.
Camarotes de curva (5 pessoas) — Cr\$ 176,50.
Cadeiras laterais — Cr\$ 50,00.
Cadeiras de curva — Cr\$ 30,00.
Arquibancadas — Cr\$ 22,50.
Gerais — Cr\$ 11,50.
Militares — Cr\$ 9,30.

Venda antecipada:
São os seguintes os postos para a venda antecipada de ingressos que funcionarão, hoje, das 9 às 17 horas:
Teatro Municipal — (lado da Avenida 13 de Maio).
Cinema São José — (Praça da Independência).
Abertura dos portões:

Os portões do estádio Municipal serão abertos, hoje, às 19 horas. A venda de ingressos nas bilheterias do estádio será iniciada às 18,30 horas.

Para a venda de cadeiras e camarotes, funcionarão as seguintes bilheterias:
Números 5 e 7 — Rua Mata Machado.
Ns. 14 e 15 — Rua Professor Eurico Rabelo.
A preliminar terá início às 19,30 horas e o jogo principal, às 21,30 horas.
O "ticket" dos portadores de cadeiras calvas, perpétuas e camarotes para o jogo de hoje será o de n. 1 (um), de JUNHO.



Ai está outra fase do primeiro encontro Flamengo x Alanzã. Aparece Papão empenhado com dois adversários. Jordan observa. (Foto enviado por Esquerdinha para o D. C., via Bruni)

Mergulho Nas Américas

De ESQUERDINHA, especial para o D.C.

LIMA, (Via aérea, pela Branniff) — Finalmente chegamos a grande feijoad num ambiente festivo e bem brasileiro. Pregadas na parede ficaram as bandeiras do Brasil, do Peru e do Flamengo. Antes e depois do mexer de queijos, vários oradores tomaram a palavra, como sempre. Falou inclusive o embaixador Caio de Melo Franco

que terminou dizendo sermos nós os verdadeiros embaixadores do Brasil por que eram sempre e afixados, eram sempre o interesse, eram sempre a simpatia dos peruanos. Na confusão, Adãozinho (é moleque esse Adãozinho) conseguiu largar o Geraldo, goleiro, no fogo. Meteu-lhe na cabeça que ele deveria falar em nome dos jogadores. O rapaz botou a máscara e o jovem arquero disse algumas palavras. Até que certas. Por fim, o Aristobolo (cerense danado) chegou a cantar para os presentes. Cantou até bem, mas não para o Pávão que de calado é o passou a risonho. Deu grandes gargalhadas do princípio ao fim da cantoria, do Aristobolo. E como a moda pega, cantamos todos na final da festa. Músicas de carnaval, e por fim o hino brasileiro.

No dia seguinte fomos realizar um treino na Penitenciária. Para alegrar os presos. Nossa condução foi numa espécie de "tintureiro". Todos fechados e cantando dentro para grande admiração dos peruanos. Achem incrível que vivamos cantando daqui para ali. Parece que os nossos amigos do Peru são meio tristes.

Todos os presidários estavam no campo para assistir ao treino. E parece que ficaram decepcionados porque realizamos apenas ligeiro individual com bate-bola. Mas no final mostraram-se educados. Nos ofereceram refrigerantes e nos pediram autógrafos. Batei lá: William Kleper, Santa Rosa e entre parentesis Esquerdinha.

No dia seguinte pela manhã fomos treinar no campo da polícia montada. Foi nessa ocasião que se deu um acidente um tanto de-



sagradável. Dequinha e Aristobolo se chocaram num lance resultando: Deça ficou com o rosto inflamado e o cerense perdeu quatro dentes.

O que nos causou muita admiração da dureza do rosto do Dequinha. Aquí há um trio que anda sempre junto. Eles mesmo se apelidaram: "Les três Panchitos". São: Adãozinho, Rubens e Jordan.

Assim o pessoal não aceitou o apelido. Botou outro: "Trío fita isolante". São três peruanos convencidos como vocês podem calcular. Mas até que tudo não passa de brincadeira porque os "três fita isolante" não ligam a nada. E como eles são os mais animados da delegação, fácil é abafar qualquer movimento de desprestígio.

Como sou companheiro de quarto dos três eles vivem dizendo que não querem mais morar junto comigo. Perguntei escantado: "Por que, gente?" E eles, de repente: "Não está certo, Esquerda. Você é diferente da gente". E muito sério: "Você é jornalista, não pode viver entre jogadores. Não fica bem um homem da imprensa entre "Los Panchitos"...

Falta-se muita coisa de nossa temporada por outros países, mas até agora não vi nada de positivo. Está tudo sendo estudado, eu acho. Só sabemos que vamos jogar domingo contra um selecionado com a camisa do Alanzã. Eles aqui têm feito tudo para nos derrotar porque, dizem: "Nenhum clube saiu invicto do Peru". Mas assim mesmo bom porque já estamos gostando da terra tirando a primeira impressão que tivemos ao chegar. Antes achávamos monótono. Agora, não.

Esta semana treinaremos mais vezes. E para todos os treinos somos conduzidos pela Rádio Patrulha. Por isso que o Adãozinho, antecorrem, saiu-se com esta: "Olha, minha gente. Um dia destes nós vamos mesmo em cana para valer. Isto já não me está cheirando bem". Bem, até breve. Por hoje já chega.

Têvere Novamente no Freio

BASTIDORES do Turfe

Quem Não Tem Cão, Caça Com Gato...

Feijó, naquela altura, sentiu vontade de pular um lenço do bolso e mordê-lo de raiva. Porfio estava aliado da carreira. Fora de combate, para desespero do treinador. E, agora, serenos os ânimos, de fala com mais desembaraço: — Tinha cá as minhas predileções pelo potro. Não que subestimasse a classe da potranca, mas tinha. Bate com o cabo do pinguelim, de leve, no joelho do repórter: — Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.

"Marocês" encheu a boca d'água. Julio Aquino passou a língua nos beiços. Seguiu logo uma ordem para o Acougue da Rua Lopes Quintas... E o Cato de Nassau, que perdeu o outro churrasco, foi o primeiro a ser convidado: — Não esqueçam de levar o "grandalhão", aquele! — observou Feijó.

A roda foi se dispersando. Osvaldo Feijó estava mais alegre do que nunca. E quando se retirava, ainda falava sobre o "cruzeiro": — Gostava mais do potro, mas... quem não tem cão, caça com gato...

— Mas a égua confirmou minha previsão: pode enfrentar qualquer cavalo e levar vantagem.

O "Humphrey Bogart" da Gávea ri de banda: — Aposto que você e o Julio já estão preparados para outro churrascinho preparado pelo Adolpho...

— Se estamos! — gritou lá do banco de trás o Julio. O treinador de Platina tranquiliza o nosso observador de exercícios: — Desta vez, também... E ainda melhor do que o outro.



Feijó

Romey. O filho gosta de correr como o pai. Correr sossegado. Se mezerem com ele antes da reta, não traz mais aquela atropelada...

De fato, Homero ensina qualquer piloto, a exemplo do velho tordilho Romey.

Boa Saída

A Comissão de Corridas começou bem, procurando melhorar o serviço de divulgação interna durante as reuniões. O público também mostrou que sabe aplaudir as boas realizações e aplaudiu os comissários, todas as vezes que os alto-falantes anunciavam os parênteses desferidos, ou com ferraduras de alumínio.

A saída foi boa. E uma saída favorável, em várias oportunidades, decide uma carreira...

Característica

Carlos Gilberto da Rocha Faria ficou no prado até escurecer. E comentava, num grupo: — Uma coisa que não se pode contrariar em cavalo de corrida é a característica do animal. Essa característica muitas vezes é hereditária, como no caso de Homero e costuras azues...

— "Sobrinho" de Hellaco estava, como nascemos, no "último furo". Na grama pesada, talvez, a estas horas, registraríamos um triunfo espetacular da jaqueta ouro e costuras azues...

— Apesar dos boatos, Mario Magalhães parece que vai ficar mesmo no Serviço de Imprensa e Propaganda. A nova Diretoria, certamente, não abrirá mão do concurso daquele que, durante a gestão João Borges Filho, foi um amigo de todos os cronistas.

— Até as tradicionais calças listradas reapareceram na reunião de domingo na Gávea...

— Desta vez, Julio Canales não tomou sopa de galinha na "boite" do Osvaldo depois das corridas... Pediu "filé mignon", vinho, etc... A acumulação andou rendendo muito...

— E por falar em "boite" do Osvaldo, apareceu também por lá o nosso amigo René, já de Irigoyen...

VENENOS...

de serviço, das pragas daquele Corpo se fez feita em ofício de caráter individual, dirigido ao comando geral, sob o comando do capitão de fragata Augusto Hamann Rademaker Grunwald.

EM CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO O "DUQUE DE CAXIAS"

Em viagem de instrução de guarda de Benda, no distrito Federal, sob o comando do capitão de fragata Augusto Hamann Rademaker Grunwald.

de Barros Lima e propriedade do Sr. Barros Lima. Treinador: Bertuccio P. Carvalho.

MONTE ALEGRE — Maculino, castanho, 6 anos, R. Grande do Sul, Brunor e Deana Durbin, criação da sra. M. Lourdes C. Flores da Cunha e propriedade do sr. Estevão Pereira Filho. Treinador: Estevão Pereira Filho.

ANAH — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, Heron e Palmeira, criação e propriedade do sr. C.A. Lucio Bittencourt. Treinador: Jorge Werneck Viana.

CARESSA — Feminino, alazão, 2 anos, D. Federal, Corredor e Melanie, criação Espolito Francis Walter Hime e propriedade do sr. Otavio Guernon. Treinador: Salvador Antonio.

UFANITA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Black Tom e Ufania, criação do sr. Mario de S. Vieira e propriedade do sr. Nelson Monteiro de Carvalho. Treinador: Mariano Salles.

FAIR CLEOPATRA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairland e Tocandira, criação do sr. Luis G. A. Valente e propriedade do sr. Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

NEVOA — Feminino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e La Senkica, criação do sr. C. C. de Paula Machado e propriedade do Sr. Vice Rey. Treinador: Waldemar Costa.

JAZ — Masculino, castanho, 5 anos, Pernambuco, Talvezi em Troca, criação do sr. Clovis

Depois Das Eleições

MENSAGENS CORDIAIS TROCADAS ENTRE OS DRS. JOÃO BORGES FILHO E MARIO RIBEIRO

O clima cordial em que se processaram as recentes eleições no Jockey Club Brasileiro se mantém em favor do nosso turfe através de repetidas manifestações que a imprensa tem divulgado. As mensagens trocadas entre os dois candidatos à presidência da grande sociedade turfista acenham esse auspicioso fato. Terminado o pleito, o ex-presidente, dr. João Borges Filho endereçou ao seu eventual adversário o seguinte telegrama: "Sr. dr. Mario Ribeiro — Tenho o prazer de cumprimentá-lo pela brilhante vitória nas eleições do Jockey Club Brasileiro e aproveito o ensejo para formular sinceros votos de felicidades na sua gestão. Cordialmente. (a.) João Borges Filho".

A esse telegrama respondeu o novo presidente: "Dr. João Borges Filho — Agradeço ao prezado amigo e distinto consócio a gentileza do seu telegrama de felicitações. Considero o resultado do pleito uma oportunidade de feliz para reafirmar-lhe o apreço de velha amizade que se honra nos nobres propósitos de sua colaboração pessoal e de tão ilustres companheiros para a grandeza e prosperidade do Jockey Club Brasileiro. Sinceramente. (a.) Mario Ribeiro".

Adidos Militares Visitaram Ontem a Polícia Militar

Realizou-se ontem, pela manhã, a visita dos adidos militares acreditados junto ao governo brasileiro à Polícia Militar do Distrito Federal. Entre os visitantes estavam os seguintes adidos: gen. Carlos Santiago Robles, do Chile; cel. Alejandro Cauda, do Peru; cel. Cesar Alfaro, do Equador; cel. Julian Garcia Pumarino, da Espanha; cel. Henrique Lugand, da Argentina; ten. cel. Joseph W. Sisson Júnior dos Estados Unidos da América do Norte e o ten. cel. Hugo Frigério Herán, do Uruguai. Esteve também presente, além de outras autoridades militares, o cel. Haroldo Ramos de Castro, chefe da Primeira Divisão do Gabinete do Estado-Maior do Exército.

No quartel geral da Polícia Militar, na avenida Salvador de Sá, foram os adidos recebidos pelo cel. Nêcio de Viana Montezuma comandante geral, e pela oficialidade, tendo logo a seguir passado em revista os cadetes, integrantes da Escola de Formação de Oficiais,

Será Conduzido Por Rigoni no "Grande Prêmio Prefeitura Municipal"

O grande parêntese Têvere será conduzido, domingo, no Grande Prêmio Prefeitura Municipal, pelo jóquei Luiz Rigoni, uma vez que Osvaldo Ulloa não poderá montar o agora destacado irmão de Yalato.

Ulloa pilotará Fort Napoleão, do Stud Paula Machado e, assim, Têvere passou para o freio de Rigoni, este contratado pelo sr. Henrique Salazar.

MAIS DOIS GRANDES PREMIOS

Segundo apurou a reportagem do D. C. o proprietário de Têvere pretende contratar Luiz Rigoni para atuar em mais dois grandes prêmios, vestindo sua tradicional camiset. Assim, além do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal" Rigoni correrá com Têvere nas duas próximas grandes atrações do Hipódromo da Gávea.

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

No brido, onde se deu bem, ou no freio, irá o Têvere?

Assim, o piloto oficial do Stud Paula Machado está impedido de partir.

O freio patricio tem "cavado" a montaria do defensor do Stud Verde e Preto, mas está encontrando em Luiz Diaz um forte adversário.

Dois Horários Para o Comércio

LUZ NO SACOPA

EU VI AVANCINI NO "CITROEN" PRETO

SAI O CAPITÃO



O capitão Carlos Sebastião Feital ao deixar o cartório do 2.º Distrito

O jovem industrial estava no Posto Esso, Jardim de Allah, procedendo a reparos no seu carro. Era o domingo em que se deu o crime do Sacopa.

As 23 horas passou um Citroen preto, e dentro dele Afrânio Arsenio de Lemos. Os dois amigos se cumprimentaram. Não distinguiram, porém, a pessoa que viajava no banco de trás.

DUAS TESTEMUNHAS

Logo após depôr no cartório do 2.º Distrito, informamos-nos do industrial Jeovan, o que acima publicamos e que ele contara ao delegado Hermes Machado.

O capitão Carlos Sebastião Feital, a segunda testemunha, nada quis dizer à reportagem. Sabe-se, no entanto, que o militar contestou em grande parte as declarações que lhe foram atribuídas por um vespertino.

AMEAÇA DE MORTE

Jeovan Ferreira dos Santos referiu-se a uma ameaça de morte por telefone que recebera sabido último, seria assinado caso revelasse o que sabia sobre a morte do bancário. O misterioso indivíduo foi breve na sua trágica advertência:

— "Você viu alguma coisa desse crime? Então fique quietinho. Do contrário, terá o mesmo destino do CARNA-15 DIAS ANTES DO CARNA-VAL

Perguntado se conhecia Walton Avancini há muito tempo, Jeovan respondeu que o conhecia quinze dias antes do Carnaval na Avenida Atlântica, esquina de Joaquim Nabuco. Ignorava, entretanto, as relações de amizade existentes entre ele e Afrânio, isto porque o bancário nunca lhe havia falado em semelhante pessoa.

Com referência a sua atitude de, somente agora, apresentar-se às autoridades policiais para fazer-lhes tal revelação, disse que a isso foi levado em virtude de ter a sua convocação confirmada pelas fotografias de Avancini publicadas nos jornais.

A Energia Atômica no Espiritismo

O super-raio eletrônico cabe de ser inventado pelo engenheiro holandês W. Zaas, para permitir melhor comunicação com os espíritos. O emprego da energia atômica já vem sendo, há muito, nesse sentido, submetida a experiências pela Sociedade de Investigações Psíquicas de Lewisham. Estas experiências, segundo o testemunho do sr. James Mac Lintock, tem apresentado resultados que levam os estudiosos do assunto a examinar com particular atenção a sua influência no domínio dom um subjeito.

Ainda agora, a "Revista de Estudos Psíquicos" que se edita em Lisboa, transcreveu de "Spiritualism Modern", de Liège, um artigo assinado pelo sr. James Mac Lintock e publicado no "Psychic News", narrando fenômenos curiosos obtidos em sessões espíritas realizadas naquela sociedade psíquica, com o emprego de uma máquina eletrônica, construída por um dos sócios daquela agremiação doutrinária e científica.

RAIOS INVISÍVEIS EMITIDOS PELA MÁQUINA

James Mac Lintock, segundo seu artigo, foi convidado a assistir a uma sessão de comunicação com espíritos, na qual se observaram fenômenos estranhos, tais como a levitação e a produção de luzes invisíveis.

(Conclui na 2.ª página)

Inquérito na COFAP

Já está concluído o inquérito administrativo solicitado ao sr. Benjamin Cabello pelos ex-funcionários da C.O.P. sr. Jurandir Nobre de Lacerda e Galimberti Nobre de Lacerda. O sr. Cabello não deu publicidade às conclusões do inquérito, pelo que os ex-funcionários aludidos lhe dirigem, hoje, uma carta aberta que vai publicada na 8.ª página desta edição.

187,5 Pontos

HOJE: as Novas Matrículas no I. Educação

O ministro da Educação comunicou, ontem, ao prefeito interino, coronel Dulcídio Cardoso que já baixou instruções para execução da lei, recentemente sancionada, diminuindo para 187,5 o número de pontos necessários para matrícula no Instituto de Educação.

FORA DA ÉPOCA

As instruções determinam que as candidaturas com aquele número de pontos poderão, agora, apesar de fora da época normal, serem matriculadas nos estabelecimentos ginasiais da Prefeitura. Para essa turma, a primeira prova parcial do ano letivo será realizada em agosto próximo. As aulas serão intensivas, a fim de que se habitem no estudo de toda a parte do programa do ensino relativo ao primeiro semestre.

OUTRA MODIFICAÇÃO

Ainda estabelecem as instruções do ministro que a atribuição de notas durante os trabalhos escolares, que deviam ter sido feitas em abril e maio passados, sejam realizadas em junho e julho deste ano.

SATISFEITO O PEDIDO

Na comunicação que fez ao prefeito interino a respeito do assunto, o ministro declarou que, com tais providências, foram satisfeitos as medidas há dias solicitadas pelo coronel Dulcídio Cardoso.

O HOMEM QUE VIU



"Eu vi Avancini", declara ao repórter o industrial Jeovan Ferreira dos Santos

Uma Lei Obrigando a Limpeza Das Praias

Criação de Uma Autarquia Para Proteção e Aproveitamento Das Lagoas, Praias e Piscinas — Piscinas Públicas Nos Subúrbios

Longe do Mar

O vereador Paulo Areal apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei, criando o Serviço de Fiscalização e Proteção das Lagoas do Distrito Federal, com a finalidade de limpar e proteger por todos os modos as

praias da cidade, promover o embelezamento e aproveitamento econômico e turístico das lagoas Rodrigo de Freitas, Marapendi, Camorim e Jacarepaguá, que cobrem uma superfície alagada de 18 milhões de metros quadrados.

PESCA COMERCIAL E DE AMADOR

Serviço de Pesca e Pesca do Ministério da Agricultura, do Departamento de Urbanismo, do Serviço de Parques, do Departamento de Turismo, dos clubes de pesca e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, indicados pelas entidades que representam os mesmos e a admissão de funcionários só se fará mediante concurso de provas e títulos.

PISCINAS PÚBLICAS

A construção de piscinas públicas será outro centro da atividade da autarquia, com providências que estimulem a prática da natação, sendo instaladas, principalmente, nos subúrbios distantes da zona marítima, como campeonatos, concursos e festas.

A Autarquia será dirigida por um Fiscal, um Secretário, um Conselho Fiscal e um Conselho Técnico, nomeados pelo prefeito. O Conselho será composto de três membros e o Conselho Técnico de 7, assim distribuídos: um representante do Ministério da Marinha, do

Ministério da Agricultura, do Departamento de Urbanismo, do Serviço de Parques, do Departamento de Turismo, dos clubes de pesca e da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, indicados pelas entidades que representam os mesmos e a admissão de funcionários só se fará mediante concurso de provas e títulos.

UM URUBU POUSOU NA MINHA SORTE...



A autarquia evitará, inclusive, que as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas apresente espetáculos como este, com sua limpeza entregue aos urubus.

Diário Carioca

12 PAGINAS



SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 4 de Junho de 1952

Lucro Fabuloso no Teatro Municipal

A Comissão Artística Explora a Temporada Que dá Prejuízo e Entrega a Empresários a Que dá Grandes Rendas — Reestudo da Questão da Escola "Epitácio Pessoa"



A Comissão Artística do Teatro Municipal faz empréstimos para realizar a temporada de arte nacional, que dá prejuízo, e não executa a mesma operação para a temporada internacional, que dá grandes lucros, declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Raschoal Carlos Magno, da U.D.N.

OS LUCROS DE UM EMPRESÁRIO

O empresário da atual temporada estrangeira é o sr. Dante Vigiani que trouxe o "balé" ao Marquês de Cuevas pagando pelo mesmo 280 mil cruzeiros. De passagem, anunciou que gastou cerca de 800 mil cruzeiros, mas, declarou o sr. Raschoal Carlos Magno, todo mundo sabe que os governos estrangeiros financiaram as viagens desses conjuntos, como propaganda da sua terra. Mas, com tudo isso, o sr. Vigiani apurou em assinaturas Cr\$ 1.200.000,00 e de vendas avulsas aproximadamente Cr\$ 700.000,00. Isso, dinheiro já em caixa. Na primeira noite, a bilheteria rendeu mais de Cr\$ 257.000,00 e na primeira vespéral Cr\$ 153.000,00, em duas noites apenas. Os preços são proibitivos, com a poltrona a Cr\$ 220,00. E o povo paga para manter o Municipal, anualmente, 50 milhões de cruzeiros!

COMEDIA FRANCESA

Continuando dizendo o sr. Raschoal Carlos Magno, que o governo francês financiou a "Comédie Française" para sua viagem ao Rio de Janeiro com 45 milhões de francos. Entretanto, os preços para o espetáculo, no Municipal, são de 300 cruzeiros a poltrona. O empresário, ainda, de todas as insinuações, inclusive dispensa dos selos municipal e federal.

O POVO ENXOTADO

O sr. Raschoal Carlos Magno, vai pedir a convocação do presidente da Comissão Artística para maiores explicações à Câmara, e concluiu seu discurso dizendo que o povo está sendo enxotado do principal teatro da cidade porque não pode pagar os excessivos preços ali cobrados.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O sr. Cotrin Neto, do PRP,

declarou que esteve com o prefeito interino, a propósito do despejo das alunas da Escola

(Conclui na 2.ª página)

No Brasil é Assim...

Uma lei manda que a Prefeitura abra concorrência para o fornecimento da Feira de Amostras da cidade. Diversas empresas já declararam que farão a instalação da Feira sem o custo de um único cruzeiro dos cofres da Prefeitura.

Entretanto, o Departamento de Turismo, por intermédio do prefeito, enviou uma mensagem à Câmara Municipal, pedindo o crédito de cem milhões de cruzeiros para a abertura daquela Feira, desprezando as propostas gratuitas.

As informações acima foram prestadas, ontem pelos vereadores Edgar de Carvalho, do P. B. S., Luis Pais Leme, da U. D. N., e outros.

Querem Séde Própria os Escoteiros

Os escoteiros da Região do Distrito Federal debateram em reunião de ontem, a ideia da construção de uma sede própria, e as medidas relacionadas com a formação de chefes para os corpos de tropa.

Durante os trabalhos, prestados pelo sr. Breno da Silveira, ficou resolvida a intensificação da campanha que visa divulgar os ensinamentos escoteiros em todas as camadas sociais, a fim de que seja efetivado o apelo ao movimento escoteiro do país.

SOLIDARIEDADE E ALTRUISMO

No Distrito Federal encontram-se 33 corpos de tropas, com um total de 1.200 escoteiros, que além da prática dos ensinamentos normais de tropa, estão sempre prontos a colaborar com o povo e as autoridades.

Os dirigentes da Região do Distrito Federal declararam que já foram estabelecidos os necessários contatos com o Diretor do Serviço de Transito, visando a cooperação dos escoteiros durante a próxima "Semana do Transito".

Nessa oportunidade, disseram, provavelmente a população carioca verá os jovens escoteiros dirigindo o transito, colocando faixas, distribuindo cartazes ou folhetos sobre os elevados fins educativos da campanha.

SEDE PRÓPRIA

Em entendimentos havidos com o prefeito Vital foi abordada a possibilidade de ser doado pela Municipalidade um terreno para sede da U. B. E., possivelmente na Avenida Presidente Vargas, onde, pela excelência de localização a entidade poderia arrendar com muita facilidade os seus filiais dos diversos pontos da cidade. Os dirigentes da Região pretendem apelar para os líderes dos diversos partidos com representação na Câmara Municipal.

Outro ponto, diz respeito à formação de chefes escoteiros, de que necessitam as tropas.

"O Regime Das 6 Horas Iria Prejudicar os Comerciantes"



"Diminuir as horas de trabalho poderia acarretar aumento do custo da vida", diz o sócio da firma Sôfá Cama Drago

"ORA ESSA..."

"Se prevalecesse o horário das 6 horas contínuas de trabalho para os comerciantes", afirma ao D.C. o sr. Avelino Gonçalves, gerente da Casa Barbosa Freitas, "os proprietários das casas teriam de pagar nova turma de empregados para o serviço de depois das 14 horas. Isto, naturalmente, acarretaria aumento de despesa. As vendas permaneceriam as mesmas..."

O horário em questão, que consta da plataforma do sr. Aristides Alonso candidato ao Sindicato dos Comerciantes, não encontrou — como era esperado — boa acolhida entre os proprietários das casas comerciais.

SEIS HORAS SEM COMER

"O maior prejudicado porém seria o próprio comerciante. Em via de regra, subnutrido, sua situação seria agravada se permanecesse 6 horas, ininterruptamente, de pé — das 8 às 14 horas — sem direito a sair para comer. Como vê, a ideia do candidato Alonso é absurda."

PREJUÍZOS GERAIS

Nas Indústrias Reunidas Sôfá Cama Drago o sr. Batista Galvão da firma, disse-nos:

"Sou contra a redução de horas de serviço, que acarretaria o aumento do custo da vida. Importaria também num aumento de 25 por cento do produto. E no seguinte dilema: ou diminuiríamos o tempo em que permanecemos nossas casas abertas, ou colocariamos duas turmas de trabalho."

O PROBLEMA DA CONDUÇÃO

No Leão da América ouvimos o sr. Adolfo Gomes de Souza, proprietário, afirmar:

— "Num país onde o problema é a pouca produção, como pensam em diminuir o horário de trabalho? Haveria um aumento de 20 por cento a 30 por cento. Do que precisamos, não são os comerciantes, mas todos nós a facilidade de transporte. Um empregado que sai de nossa loja às 18 horas, chega em sua casa somente à 21 ou 22 horas. Se de espera, da mesma, perde de uma à duas horas. Além disso, acredito que os próprios comerciantes, em sua grande maioria, são contra essa infeliz sugestão do sr. Aristides Alonso."

MAIOR DESPESA



"Com o regime das 6 horas teríamos de empregar duas turmas", considera o gerente da Casa Barbosa Freitas

O Ministro: Era Inútil Atingir o "President"

"Não Havia Sobreviventes", Declara o Brig. Nero Moura — Lamenta Que Demagogos Procurassem Desmoralizar a Aeronáutica

Em discurso proferido, ontem, ao microfone da Agência Nacional, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, recordando a posição das autoridades aeronáuticas nas pesquisas e salvamentos relacionados com o desastre do "President", lamentou que explorações demagógicas tivessem tentado o desprestígio do seu Ministério com enaltecimento de iniciativas extra-oficiais.

HISTÓRICO DAS PROVIDÊNCIAS

Apesar da notoriedade do desastre, aquela época não podiam rejeitar de vez que ocorridas em simples operações de salvamento de possíveis sobreviventes do acidente, o titular da pasta da aviação fez, em sua fala na "Hora de Brasil", um histórico das providências tomadas pelo seu gabinete desde quando se constatou o desaparecimento do aparelho da PAA.

Quanto à parte que se refere à tarefa de acesso ao local, repetiu o ministro as mesmas justificativas de impraticabilidade e desnecessidade que se hoje são aceitas, pela

"S. Alteza D. Gabriel Inellas" Contra "S. Alteza Enzo Oscar"

Recebemos do sr. Gabriel Inellas, acusado pelo sr. Enzo Oscar de falso príncipe de Clazomena, a seguinte carta:

"Tendo lido concluído matutino divulgado em sua edição de 31 de maio último, sob o título "Príncipes, Condes, Barões e Marqueses na Justiça Comum", acusações tendenciosas feitas à minha pessoa por um indivíduo que se intitula "Príncipe da Dragoneira", a bem da verdade, tomo a liberdade de prestar a esse jornal os seguintes esclarecimentos:

BENEFICIÁRIO

Fingelou na acusação o promotor Delcio do Rego Martins Costa, que pediu, aliás, a absolvição do implicado de vez que era ele beneficiário por disposição legal de que não poderia ser punido por crime que lei posterior considerasse inexistente. E, que, poucos dias após a prisão do indiciado a COFAP havia baixado portaria determinando que o controle de preços seria feito pelas faturas e notas de vendas, e não pelas etiquetas.

De início devo declarar que em absoluto não aceitarei polêmica com o entrevistado pois creio existir, legitimamente, neste país que escolhi para minha segunda pátria, tribunais, juízes e polícia que coloque em julgamento os fatos e não os seus devidos lugares. E para se compreender de que a tarefa das autoridades competentes não será difícil, basta que a direção desse matutino consulte, entre outros jornais que têm ventilado a carreira do entrevistado ENZO OSCAR DE

(Conclui na 2.ª página)